



SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL POLIEDRO

Ciclo 1
Prova 2



Matemática e suas Tecnologias

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Redação

Instruções para a prova

- 1 Verifique se este caderno de questões contém um total de 95 questões – sendo 45 questões de Matemática e suas Tecnologias e 50 questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – e 1 Proposta de Redação.
- 2 **ATENÇÃO:** Cada aluno deverá escolher apenas 1 língua estrangeira (Inglês OU Espanhol) e marcar as respostas de acordo com a numeração da língua escolhida (86 a 90 – Inglês OU 91 a 95 – Espanhol), deixando em branco, na folha de respostas, os campos que NÃO corresponderem à prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.
- 3 Para cada questão, existe apenas uma resposta correta.
- 4 Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a alternativa que corresponda à resposta correta. Essa alternativa (a, b, c, d ou e) deve ser preenchida completamente no item correspondente na folha de respostas que você recebeu, segundo o modelo abaixo. Observe:

<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
ERRADO	ERRADO	ERRADO	CORRETO
- 5 Não será permitida nenhuma espécie de CONSULTA nem o uso de máquina calculadora ou de dispositivos eletrônicos, tais quais celulares, *paggers* e similares.
- 6 É proibido pedir ou emprestar qualquer material durante a realização da prova.
- 7 Você terá cinco horas e trinta minutos para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- 8 Não é permitida a saída antes de duas horas de duração da prova.

Boa prova!

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 1 a 45

QUESTÃO 1

PIB fecha 2013 com alta de 2,3%, aponta IBGE

Resultado supera a alta de 1% em 2012, mas marca um terceiro ano de crescimento moderado; no quarto trimestre, o PIB cresceu 0,7%.

Evolução anual do PIB

No quarto trimestre de 2013, o PIB cresceu 0,7% na comparação com o trimestre anterior (em %)

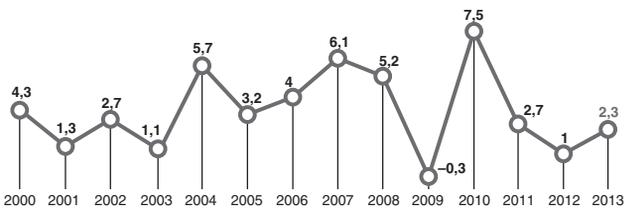


Gráfico mostra terceiro ano de crescimento moderado na economia brasileira.

A economia brasileira fechou 2013 com um crescimento de 2,3%, índice dentro das expectativas do mercado, que previa expansão de 2,07% a 2,3%. O Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, totalizou R\$ 4,84 trilhões no ano, segundo dados divulgados nesta quinta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado supera a alta de 1% em 2012, mas marca um terceiro ano de crescimento moderado. [...]

em.com.br, 27 fev. 2014. Disponível em: <www.em.com.br/app/noticia/economia/2014/02/27/interinas_economia,502573/pib-fecha-2013-com-alta-de-2-3-aponta-ibge.shtml>. Acesso em: 8 jan. 2015. (Adapt.).

Pela análise do gráfico, houve na taxa de crescimento do PIB, de 2009 a 2010, uma variação de

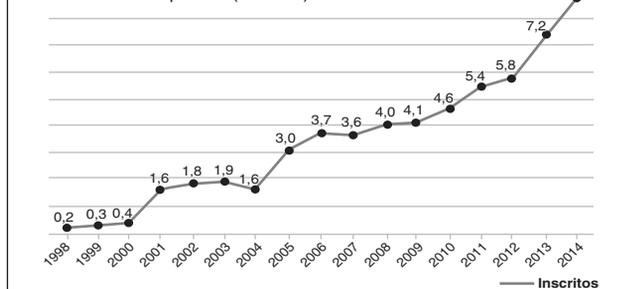
- A 7,8% C 7,2% E 6,5%
 B 7,5% D 6,9%

QUESTÃO 2

O gráfico a seguir exibe o número de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de 1998 a 2014.

Enem 2014

Inscritos/Participantes (milhões)



Fonte: <<http://blog.planalto.gov.br/enem-tem-novo-recorde-no-numero-de-inscritos/>>.

Se, para se inscrever no Enem, for mantida a média de crescimento anual ocorrida entre os anos de 2012 e 2014, ou seja, 1,45 milhão de participantes a mais por ano, o número de inscrições em 2016 será de

- A 10,2 milhões.
 B 11,6 milhões.
 C 14,6 milhões.
 D 15,1 milhões.
 E 16,1 milhões.

QUESTÃO 3

A despeito de um problema de abastecimento de água, um posto de gasolina faz a limpeza externa de carros utilizando uma mangueira pressurizada, que gasta, em média, 50 litros de água por carro. O posto atende cerca de 30 carros por dia, e o custo do fornecimento da água é de R\$ 0,005/L.

Com essas informações, pode-se afirmar que a conta de água mensal do posto, considerando apenas o gasto com essas limpezas, é, em média, de

- A R\$ 225,00
 B R\$ 250,00
 C R\$ 275,00
 D R\$ 300,00
 E R\$ 325,00

QUESTÃO 4

Sistema Cantareira tem outubro mais seco dos últimos anos, diz Sabesp

O mês de outubro foi o mais seco dos últimos 12 anos no Sistema Cantareira, segundo dados da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). [...]

O nível das represas que abastecem atualmente 6,5 milhões de pessoas na Grande São Paulo está com 1,7% da capacidade total, sem considerar a segunda reserva (volume morto) do Cantareira. [...]

Sistema Cantareira:

Capacidade total: 1 trilhão de litros
 Volume disponível: 53 bilhões de litros
 População que abastece: 6,5 milhões
 [...]

G1, 31 out. 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/10/sistema-cantareira-tem-outubro-mais-seco-dos-ultimos-12-anos-diz-sabesp.html>>. Acesso em: 8 jan. 2015. (Adapt.).

Considere o nível de água do Sistema Cantareira na época da notícia e suponha que não haja nenhuma

reposição de água (ou perda, além do consumo descrito). Se as 6,5 milhões de pessoas abastecidas pelo sistema consumissem, cada uma, mensalmente, 4 mil litros de água, ele secaria em, aproximadamente,

- A 2 meses. D 5 meses.
 B 3 meses. E 6 meses.
 C 4 meses.

QUESTÃO 5

Brasil registra um assassinato a cada 10 minutos, diz estudo

Mais de 50 mil pessoas foram vítimas de homicídio doloso no ano passado, aponta Fórum Brasileiro de Segurança Pública. [...]

Uma pessoa é assassinada a cada dez minutos no Brasil, de acordo com estudo divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública nesta terça-feira (11/11). [...]

Karina Gomes. *DW*, 11 nov. 2014. Disponível em: <www.dw.de/brasil-registra-um-assassinato-a-cada-10-minutos-diz-estudo/a-18057111>. Acesso em: 8 jan. 2015. (Adapt.).

Considerando a taxa de homicídios registrada na reportagem, a quantidade média de homicídios dolosos ocorridos a cada trinta dias, no período citado, é de

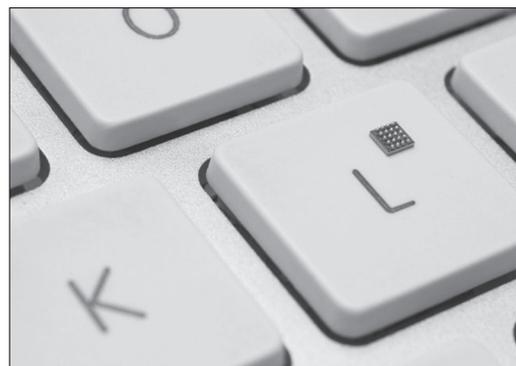
- A 4.080 D 4.540
 B 4.160 E 4.640
 C 4.320

QUESTÃO 6

ARM chip, muitíssimo pequeno, da Freescale, vai colocar a internet das coisas dentro do seu corpo

A fabricante de chips Freescale Semiconductor criou o menor chip movido a ARM do mundo, o KL02: suas dimensões são, aproximadamente, 2 mm × 2 mm. O KL02 é parte do esforço da Freescale em fazer chips sob medida para a internet das coisas, que se destina, por exemplo, a estar no centro de uma rede de objetos conectados. Embora ele vá estar disponível para o varejo, a Freescale afirma que o KL02 foi projetado em resposta ao pedido de um cliente: havia uma necessidade de um chip menor que 3 mm × 3 mm. E este foi o resultado.

Bytim Maly. "Freescale's Insanely Tiny ARM Chip Will Put the Internet of Things Inside Your Body". *Wired*, 26 fev. 2013. Disponível em: <www.wired.com/2013/02/freescales-tiny-arm-chip/>. Acesso em: 8 jan. 2015. (Adapt.).



Freescale.

A fabricante Freescale Semiconductor criou o menor chip do mundo: ARM-Freescale Kinetis KL02 MCU é muito pequeno.

O primeiro dispositivo que armazenava informações e era removível e comercial foi o disquete de 8 polegadas, considerado, aproximadamente, como um quadrado de 144 milímetros de lado.

À luz desse fato, levando em conta apenas as áreas das superfícies quadradas dos dois dispositivos – disquete e chip –, sem sobreposição, e desconsiderando suas respectivas espessuras, o número de microchips do modelo KL02 que caberia sobre uma das faces do disquete, cobrindo-a completamente, é de

- A 1.728 unidades.
 B 2.592 unidades.
 C 3.456 unidades.
 D 5.184 unidades.
 E 7.776 unidades.

QUESTÃO 7

Mesmo países que dispõem de recursos hídricos abundantes, como o Brasil, não estão livres da ameaça de uma crise. A disponibilidade [de água] varia muito de uma região para outra. Além disso, nossas reservas de água potável estão diminuindo. Entre as principais causas da diminuição da água potável estão o crescente aumento do consumo, o desperdício e a poluição das águas superficiais e subterrâneas por esgotos domésticos e resíduos tóxicos provenientes da indústria e da agricultura. [...]

"Água: um recurso cada vez mais ameaçado". In: *Consumo Sustentável: Manual de Educação*. Brasília: Consumers International/MMA/MEC/IDEC, 2005. p. 26-27.

Pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença para poupar esse recurso vital, especialmente quando analisamos o consumo de certas atividades do dia a dia:

Consumo doméstico

Atividade	Quantidade (em litros)
1 descarga no WC	10 a 16
1 minuto de chuveiro	15
1 tanque com água	150
1 lavagem de mãos	3 a 5
1 lavagem com máquina de lavar	150
1 lavagem com lava-louça	20 a 25
Escovar os dentes com água corrente	11
Lavagem do automóvel com mangueira	100

Fonte: <www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/consumo_sustentavel.pdf>.

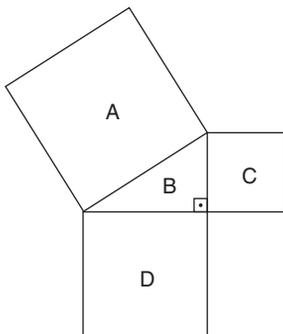
Nesse sentido, considere que certa família é composta de 4 pessoas. Em média, cada pessoa gasta, diariamente, 12 minutos de chuveiro e ingere 2 litros de água. Além disso, a família lava, quinzenalmente, seus dois carros com mangueira e, com essa mesma periodicidade, utiliza a máquina de lavar.

Para realizar essas atividades – considerando um mês de 30 dias –, o consumo médio mensal de água, em litros, dessa família, é de

- A** 22.240 **D** 22.540
B 22.340 **E** 22.840
C 22.390

QUESTÃO 8

José Antônio deixou como herança aos quatro filhos, Antônio José, Bernadete Josefina, Carlos Antônio e Diego José, um terreno dividido em quatro lotes. Os terrenos foram identificados com a primeira letra do nome dos filhos, A, B, C e D, respectivamente, conforme a ilustração a seguir:



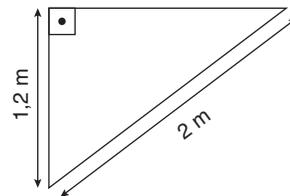
Sabendo-se que os lotes A, C e D têm a forma de quadrado, que as áreas de C e D têm, respectivamente, 900 m^2 e 1.600 m^2 , e que o lote B tem a forma

de triângulo retângulo, a área do lote de Antônio José e a de Bernadete Josefina medem, respectivamente,

A 5.000 m^2 e 600 m^2 . **D** 1.250 m^2 e 300 m^2 .
B 2.500 m^2 e 300 m^2 . **E** 1.250 m^2 e 600 m^2 .
C 2.500 m^2 e 600 m^2 .

QUESTÃO 9

Um marceneiro foi contratado para construir uma mesa de canto, em formato triangular, fixada na parede, conforme a ilustração a seguir:



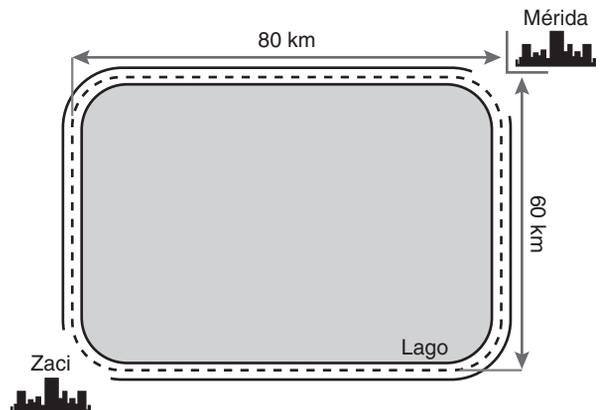
Em uma pesquisa de preços para construir tal mesa, o marceneiro encontrou um fabricante que vendia compensados para construção. Estava em oferta uma tábua, que ocuparia toda a superfície da mesa, a R\$ 20,00 o metro quadrado.

O marceneiro, então, efetuou a compra e construiu o móvel citado sem sobras de material, tendo, assim, gasto com a compra do compensado

- A** R\$ 48,00 **D** R\$ 19,20
B R\$ 38,40 **E** R\$ 11,10
C R\$ 24,00

QUESTÃO 10

Zaci e Mérida são duas cidades, separadas por um lago e ligadas por duas rodovias distintas de mão dupla, tal como na figura a seguir:



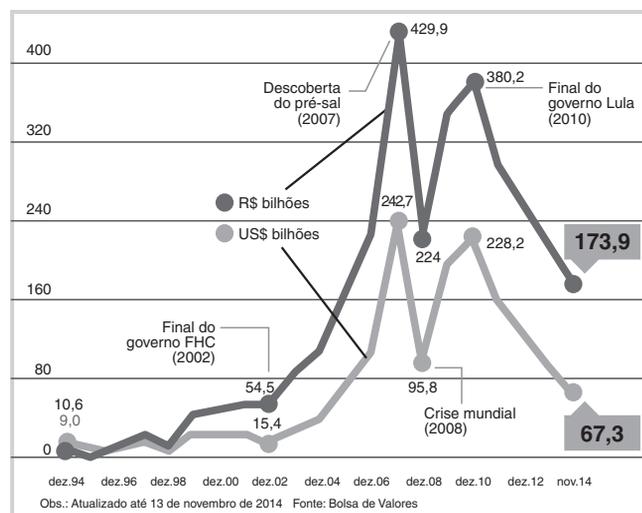
Alejandro, que mora em Mérida, viaja todos os dias para visitar Maria José, que mora em Zaci, percorrendo, em cada viagem, 140 km em rodovia.

Se uma ponte, com mão dupla para os motoristas, fosse construída e ligasse as duas cidades, de forma que os viajantes pudessem percorrer o menor caminho entre elas, Alejandro economizaria, em cada viagem para visitar Maria José,

- A** 100 km **D** 40 km
B 80 km **E** 20 km
C 60 km

QUESTÃO 11

A evolução do valor da Petrobras em duas décadas



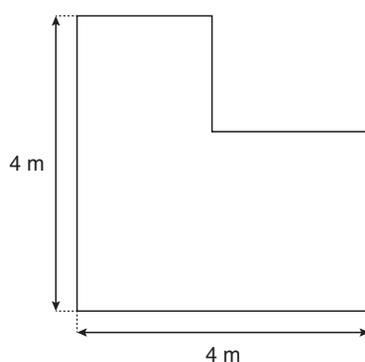
Dinheiro Público & Cial/Folha de S.Paulo.

De acordo com o gráfico, o maior valor da Petrobras em dólares, nas duas décadas citadas, aconteceu em

- A** 2006 **D** 2009
B 2007 **E** 2010
C 2008

QUESTÃO 12

Para azulejar as “paredes” internas de uma grande caixa em formato de prisma reto, um pedreiro mediu a altura desse prisma e uma parte do perímetro da sua base, que é formada apenas por ângulos retos e está ilustrada a seguir:



Se a altura do prisma mede 2,80 m, se os azulejos a serem utilizados são quadrados (de 40 cm de lado) e se não serão revestidas as bases desse prisma, serão necessários, ao menos,

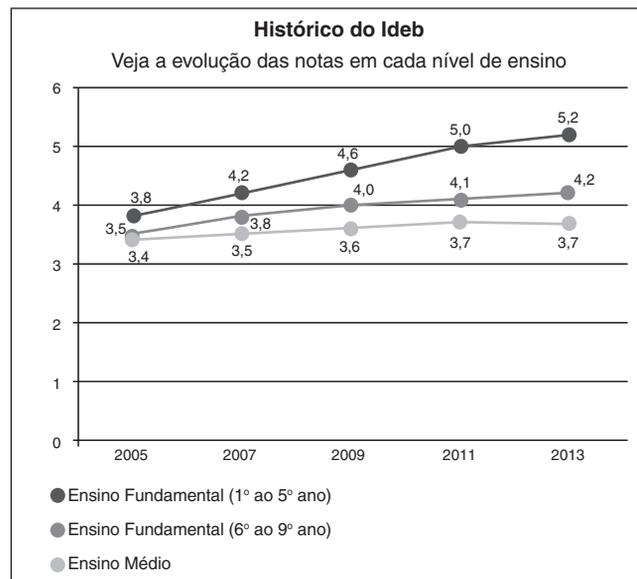
- A** 160 azulejos. **D** 400 azulejos.
B 200 azulejos. **E** 640 azulejos.
C 280 azulejos.

QUESTÃO 13

Ideb 2013: Ensino melhora pouco nos anos iniciais e desaponta no Médio

Os dados do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2013, divulgados pelo MEC (Ministério da Educação), mostram que o Brasil só conseguiu bater a meta de qualidade nos primeiros anos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Nas demais séries, as notas foram insatisfatórias e o país não atingiu as projeções feitas para 2013. [...] A escala do Ideb vai de zero a dez.

Marcelle Souza. UOL, 7 ago. 2014. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/09/05/ideb-2013-ensino-melhora-pouco-nos-anos-iniciais-e-desaponta-no-medio.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2015. (Adapt.).



Fonte: Ideb/MEC.

O nível de ensino que menos teve a nota aumentada, proporcionalmente, em 2013 em relação a 2009, e a taxa aproximada desse aumento são, respectivamente,

- A** Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e 8,8%.
B Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e 2,7%.
C Ensino Médio e 8,8%.
D Ensino Médio e 2,7%.
E Ensino Médio e 0%.

QUESTÃO 14

Um professor, planejando fazer um experimento de comportamento social, acordou com sua turma que todos os alunos receberiam, por nota, a mediana das notas da turma. Observe, na tabela a seguir, a nota final de cinco alunos dessa turma.

Aluno	1	2	3	4	5
Nota	2,5	1,5	9,5	8,5	7,0

Supondo que essa turma fosse composta apenas desses cinco alunos, cada um receberia a nota

- A** 9,5
- B** 7,0
- C** 6,9
- D** 5,8
- E** 5,0

QUESTÃO 15

Em 2013, a cotação do dólar, segundo dados do Banco Central, foi:

	2013
Janeiro	R\$ 2,03
Fevereiro	R\$ 1,97
Março	R\$ 1,98
Abril	R\$ 2,00
Maiο	R\$ 2,04
Junho	R\$ 2,17
Julho	R\$ 2,25
Agosto	R\$ 2,34
Setembro	R\$ 2,27
Outubro	R\$ 2,19
Novembro	R\$ 2,30
Dezembro	R\$ 2,35

Um economista analisou esses dados e dividiu-os em intervalos (incluindo seus extremos), determinando suas ocorrências, como vemos a seguir:

Intervalo (R\$)	Ocorrências
1,90 a 2,00	
2,01 a 2,10	
2,11 a 2,20	
2,21 a 2,30	
2,31 a 2,40	

De acordo com o trabalho feito pelo economista, essa distribuição de intervalos

- A** é bimodal.
- B** é trimodal.
- C** não possui moda.
- D** possui moda única.
- E** possui cinco modas distintas.

QUESTÃO 16

Dois amigos quiseram medir seu “nível de sorte”, adaptando o jogo Batalha Naval de modo que eles tivessem apenas a influência do acaso, sem contar com estratégias. Para isso, construíram dois tabuleiros. Cada jogador devia pintar, aleatoriamente, 15 quadrados em seu tabuleiro, e o jogo consistia em descobrir os quadrados pintados pelo oponente, por palpites de coordenadas. Por exemplo: A3 e G9 – indicados nos tabuleiros dos jogadores 1 e 2, respectivamente, tal como se vê a seguir:

Jogador 1

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Jogador 2

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

Considere que os jogadores intercalam os palpites, mas, quando um jogador acerta, ele tem direito a dar um novo palpite ainda naquela rodada, antes de seu oponente. O jogo se inicia com o jogador 1.

A probabilidade de que o primeiro jogador dê três palpites seguidos, logo na primeira rodada, é de

- A** $\frac{9}{400}$
- B** $\frac{3}{132}$
- C** $\frac{21}{1.000}$
- D** $\frac{7}{330}$
- E** $\frac{1}{9.900}$

QUESTÃO 17

Uma escola conta com o seguinte quadro de professores:

Área do conhecimento	Quantidade de professores
Matemática e suas Tecnologias	4
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	8
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	7
Ciências Humanas e suas Tecnologias	7

O diretor dessa escola deverá montar uma comissão com 4 professores para representar a escola em um congresso internacional.

Considerando que deve haver exatamente um professor de cada área do conhecimento, o número total de comissões distintas que podem ser formadas é

- A** $2 \cdot 13$
- B** $2^2 \cdot 13$
- C** $2^3 \cdot 7^2$
- D** $2^4 \cdot 7^2$
- E** $2^5 \cdot 7^2$

QUESTÃO 18
Juros para empréstimos bancários sobem em novembro, segundo Procon-SP

No crédito pessoal, as taxas subiram para 6,01%, e, no cheque especial, para 10%.

R7 Notícias, 13 nov. 2014. Disponível em: <<http://noticias.r7.com/economia/juros-para-emprestimos-bancarios-sobem-em-novembro-segundo-procon-sp-13112014>>. Acesso em: 9 jan. 2015. (Adapt.).

Suponha que as taxas citadas na reportagem sejam cobradas ao mês e na modalidade de juros compostos, mantendo-se constantes em 2015.

Uma pessoa que emprestou R\$ 3.780,00 no cheque especial, nessas condições, e pagará esse empréstimo após 3 meses, deverá pagar um montante

- A** 133,1% superior ao valor do empréstimo.
- B** 121,0% superior ao valor do empréstimo.
- C** 33,1% superior ao valor do empréstimo.
- D** 30,0% superior ao valor do empréstimo.
- E** 21,0% superior ao valor do empréstimo.

QUESTÃO 19

Uma escola possibilita a seus alunos realizar provas de até três disciplinas para substituir a menor nota obtida nas provas do trimestre letivo. A tabela a seguir lista as opções de um grupo de 50 alunos que escolheram as disciplinas de Matemática, Física e Química para fazer tal substituição.

Provas escolhidas	Número de alunos
Matemática	28
Física	30
Química	19
Matemática e Física	13
Matemática e Química	8
Física e Química	11
Matemática, Física e Química	5

Os alunos serão agrupados em salas de aula, de modo que em cada uma delas haja apenas alunos que realizarão o mesmo número de provas, para que seja respeitado o tempo máximo de 1 hora para cada prova.

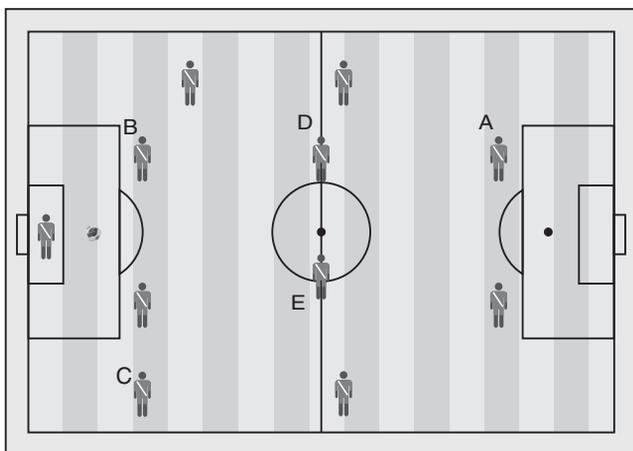
Tal distribuição será feita da seguinte maneira: na sala A, ficarão os alunos que farão apenas uma prova; na sala B, os que farão apenas duas; e, na sala C, os que farão as três provas.

Desse modo, o número de alunos nas salas A, B e C serão, respectivamente:

- A** 3, 42 e 5.
- B** 7, 38 e 5.
- C** 18, 27 e 5.
- D** 25, 20 e 5.
- E** 28, 17 e 5.

QUESTÃO 20

Estudando a formação estratégica de seu time em um jogo de futebol, o técnico destacou o posicionamento de cinco jogadores, A, B, C, D e E, como indica a figura.



Ele decidiu que os jogadores A, D e B deviam estar alinhados, assim como os jogadores A, E e C. Além disso, por uma questão tática, a linha imaginária que liga os jogadores B e C deveria ser paralela à que liga os jogadores D e E.

Considerando que a distância entre os jogadores B e C é x , que o jogador D deve estar posicionado de modo que fique equidistante aos jogadores A e B, e que o jogador E equidiste dos jogadores A e C, pode-se afirmar, corretamente, que a distância entre os jogadores D e E é

- A** $\frac{x}{2}$
- B** $\frac{x}{3}$
- C** $\frac{x}{4}$
- D** $\frac{2x}{3}$
- E** $\frac{3x}{4}$

QUESTÃO 21

Black Friday está de volta! Veja como surgiu a data mundial dos descontos

[...] Criada nos Estados Unidos, a Black Friday surgiu como a data perfeita para lojistas e consumidores aproveitarem o feriado de Ação de Graças, muito popular por lá. Pela proximidade com o Natal, a data é uma ótima oportunidade para os consumidores comprarem produtos mais baratos.

[...] Porém, a Black Friday Brasil não é marcada apenas por dados positivos. Nesses últimos anos, alguns lojistas participantes foram acusados de fraudes e maquiagem nos preços. [...]

Fernanda Capelli. *Yahoo! Notícias*, 17 nov. 2014. Disponível em: <<https://br.noticias.yahoo.com/black-friday-como-surgiu-data-mundial-descontos-100802346.html>>. Acesso em: 9 jan. 2015.

Se o desconto anunciado na propaganda da sexta-feira fosse real, ele seria de, aproximadamente,

- A** 35%
- B** 40%
- C** 53%
- D** 60%
- E** 65%

QUESTÃO 22

Humor com ciência, 30 set. 2014. Disponível em: <www.humorcomciencia.com/2014/09/191-tirinha-de-matematica.html>. Acesso em: 9 nov. 2014.

Assumindo x como a solução da equação $81 \cdot 3^{2x} = 3^7$ e considerando a informação contida na tirinha, o valor de 2^x é, aproximadamente,

- A** 0,7071
- B** 1,4142
- C** 2,1213
- D** 2,8284
- E** 4,2426

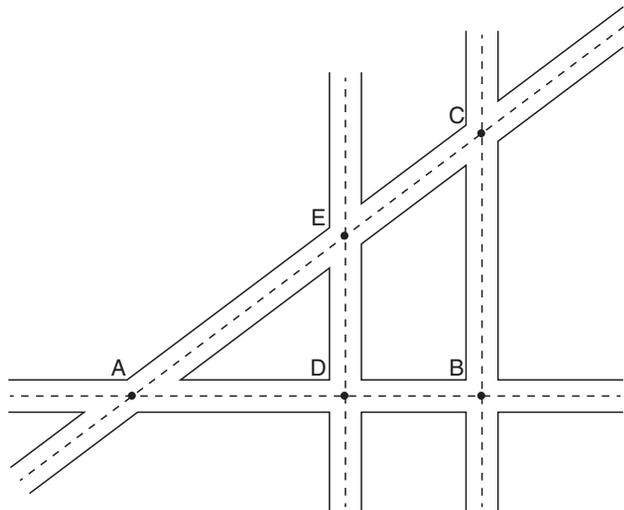
QUESTÃO 23

Tendo em vista estimular o bom desempenho dos alunos em um simulado, uma escola ofereceu um prêmio a ser sorteado entre os 10 primeiros colocados. Para isso, o primeiro colocado recebeu dez cupons para o sorteio; o segundo, nove cupons; o terceiro colocado, oito cupons; e, assim, sucessivamente, até o décimo colocado, que recebeu apenas um cupom. Desse modo, a probabilidade de que o quinto colocado seja o sorteado é de

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| A $\frac{1}{2}$ | D $\frac{6}{55}$ |
| B $\frac{3}{5}$ | E $\frac{3}{25}$ |
| C $\frac{1}{11}$ | |

QUESTÃO 24

O esquema a seguir representa uma parte do mapa de uma cidade, em que os pontos A, B, C, D e E indicam cruzamentos entre ruas e avenidas. Sabe-se que a distância entre os cruzamentos A e E é de 750 m, entre A e D é de 600 m, entre D e B é de 500 m e entre D e E é de 450 m.



Sabendo que são paralelas entre si a rua que passa pelos cruzamentos D e E, simultaneamente, e a que passa pelos cruzamentos B e C, simultaneamente, pode-se afirmar, corretamente, que as distâncias entre os cruzamentos C e E e entre os cruzamentos C e B são, respectivamente, de

- A** 625 m e 600 m.
- B** 625 m e 825 m.
- C** 650 m e 550 m.
- D** 650 m e 600 m.
- E** 650 m e 825 m.

QUESTÃO 25

O Big Ben é a torre, o sino ou o relógio?

[...]

Big Ben é o apelido do maior sino instalado na Elizabeth Tower [...]. O nome oficial do Big Ben é “Great Bell”. E o relógio, que é o relógio de quatro faces mais alto do mundo, é chamado de “Westminster Clock” – nome do palácio onde o conjunto se situa.

Só que o nome do sino pegou. E “Big Ben” virou sinônimo para a torre, o relógio, os sinos, enfim, tudo aquilo que nós conhecemos! [...]

Cultura Inglesa, 11 jan. 2012. Disponível em: <<http://festival.culturainglesasp.com.br/blog/o-big-ben-e-a-torre-o-sino-ou-o-relogio/>>. Acesso em: 9 jan. 2015. (Adapt.).



Reprodução/fheonion.com

O ângulo entre os ponteiros do Big Ben no momento em que ele foi fotografado, como se pode ver na imagem anterior, é de

- A** 40°
- B** 45°
- C** 50°
- D** 55°
- E** 60°

QUESTÃO 26

O eixo real a seguir, com origem no ponto O, contém os pontos A, B e C, de abscissas 1, π e $-\sqrt{2}$, respectivamente.



Seja P um ponto localizado entre os pontos A e B.

Pode-se afirmar, corretamente, que o ponto que tem abscissa igual ao produto da abscissa de P pela de C está localizado

- A** à esquerda do ponto C.
- B** entre os pontos C e O.
- C** entre os pontos O e A.
- D** entre os pontos A e B.
- E** à direita do ponto B.

QUESTÃO 27

Alguns amigos fizeram uma encomenda de salgados que têm a aparência idêntica e se diferenciam apenas no recheio: 150 salgados de queijo, 210 de carne e 40 de brócolis. Um dos amigos misturou todos os três tipos de salgados em uma mesma travessa, sem saber que tinham recheios diferentes.

Um convidado da festa retira, ao acaso, um dos salgados da travessa e, logo em seguida, retira outro.

A probabilidade de que o primeiro salgado retirado seja de brócolis e o segundo seja de queijo é de

- A** $\frac{3}{80}$
- B** $\frac{5}{133}$
- C** $\frac{39}{1.064}$
- D** $\frac{149}{4.000}$
- E** $\frac{149}{15.960}$

QUESTÃO 28

A fim de preparar a tinta para cobrir uma superfície, um pintor adicionou 1.000 mL de corante a 19 L de tinta branca. No entanto, a cor ficou muito forte, e, para amenizá-la, ele retirou $\frac{1}{4}$ do volume de tinta colorida do

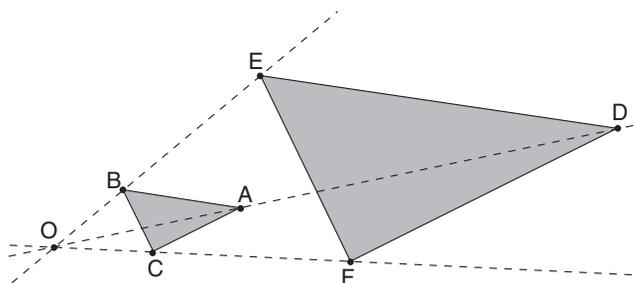
recipiente que a continha, repondo-o com tinta branca, em processos sucessivos, até que se chegasse ao tom desejado.

A quantidade Q (em mL) de corante contido no recipiente, após n retiradas/reposições, pode ser obtida por

- A** $Q = 1.000 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^n$
- B** $Q = 10.000 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^n$
- C** $Q = 1.000 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^{n-1}$
- D** $Q = 10.000 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^{n-1}$
- E** $Q = 100.000 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^{n-1}$

QUESTÃO 29

A homotetia é um processo utilizado para ampliar figuras, que se baseia na semelhança de triângulos. Para que o triângulo ABC da figura a seguir pudesse ser ampliado, pôde-se escolher um ponto O qualquer, externo a esse triângulo, e traçar retas que passassem por O e por cada vértice de ABC.



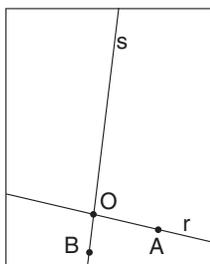
Sabendo que $BC = 4$ cm e que a distância entre os pontos B e E é o quádruplo da medida OB, a medida do segmento EF é

- A** 8 cm
- B** 12 cm
- C** 16 cm
- D** 20 cm
- E** 24 cm

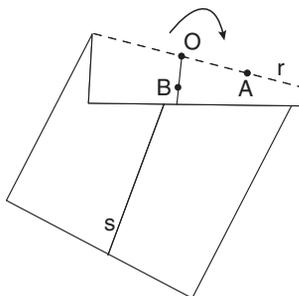
QUESTÃO 30

Dobradura é uma arte de fazer construções com papel. Observe o processo de dobradura a seguir.

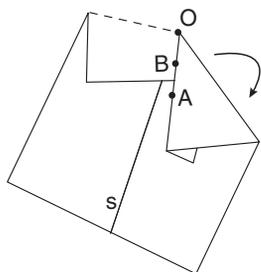
Sejam r e s duas retas concorrentes quaisquer e O o ponto de interseção entre elas. Além disso, sejam os pontos A , pertencente à reta r , e B , pertencente à s .



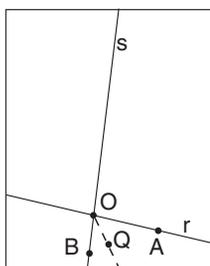
Passo 1 – Faça uma dobradura sobre a reta r .



Passo 2 – Faça outra dobradura sobreposta aos segmentos AO e OB .



Passo 3 – Desdobre o papel e marque o ponto Q sobre a dobradura.



Diante do exposto, afirma-se, corretamente, que a semirreta OQ determina

- A** a bissetriz do ângulo $A\hat{O}B$, pois divide-o em dois ângulos congruentes.
- B** a bissetriz do ângulo $A\hat{O}B$, pois divide-o em dois segmentos congruentes.
- C** a mediana do segmento AB , pois divide-o em dois ângulos congruentes.
- D** a mediana do segmento AB , pois divide-o em dois segmentos congruentes.
- E** a mediatriz do segmento AB , pois divide-o em dois segmentos congruentes e é perpendicular a ele.

QUESTÃO 31

Maria costuma ir à feira todos os sábados. Em um certo sábado, ela comprou duas dúzias de laranjas e uma dúzia de bananas e pagou R\$ 10,50. Ao chegar em casa, lembrou-se de que seus tios viriam, em férias, passar a semana consigo. Resolveu, então, voltar à feira para comprar mais uma dúzia de laranjas e duas dúzias de bananas, dos mesmos tipos que já havia comprado. Dessa vez, pagou apenas R\$ 9,00.

Sabendo-se que os preços pagos pela dúzia de laranjas e pela dúzia de bananas não se alteraram nas duas compras, se Maria tivesse comprado apenas uma dúzia de laranjas e uma dúzia de bananas, ela teria pago

- A** R\$ 5,50
- B** R\$ 6,00
- C** R\$ 6,50
- D** R\$ 7,00
- E** R\$ 7,50

QUESTÃO 32

Ao analisar o custo total mensal envolvido na produção de x unidades de certo produto, uma empresa estabeleceu que ele é composto de uma parcela fixa de R\$ 1.000,00 e mais uma adicional de R\$ 10,00 por unidade produzida.

Se, em determinado mês, esse custo total mensal foi de R\$ 20.000,00, o número de unidades vendidas foi de

- A** 2.200
- B** 2.100
- C** 2.000
- D** 1.900
- E** 1.800

QUESTÃO 33

Tarifas de táxi sobem a partir de 10 de novembro em Canoas

Será publicado o decreto, do prefeito de Canoas-RS, que eleva as tarifas de táxi na cidade, depois de três anos sem reajuste no serviço. A partir de 10 de novembro de 2014, o valor da bandeirada passa de R\$ 3,71 para R\$ 4,12. O decreto também fixa em R\$ 2,52 o valor para o quilômetro rodado em Bandeira 1, a ser pago das 6h às 22h, e em R\$ 3,02, para o quilômetro rodado em Bandeira 2, a ser pago das 22h às 6h e durante as 24 horas de domingos e feriados.

Correio do Povo, 31 out. 2014. Disponível em: <www.correiodopovo.com.br/Noticias/539959/Tarifas-de-taxi-sobem-a-partir-de-10-de-novembro-em-Canoas>. Acesso em: 9 jan. 2015. (Adapt.).

Supondo-se que não houve mais reajustes após aquele citado no texto, uma pessoa que hoje utilize o serviço de táxi para se deslocar na cidade de Canoas-RS percorrendo, ao todo, cerca de 150 km, sempre em Bandeira 1, terá um gasto com esse serviço de

- A** R\$ 381,71
- B** R\$ 382,12
- C** R\$ 456,71
- D** R\$ 457,12
- E** R\$ 524,72

QUESTÃO 34

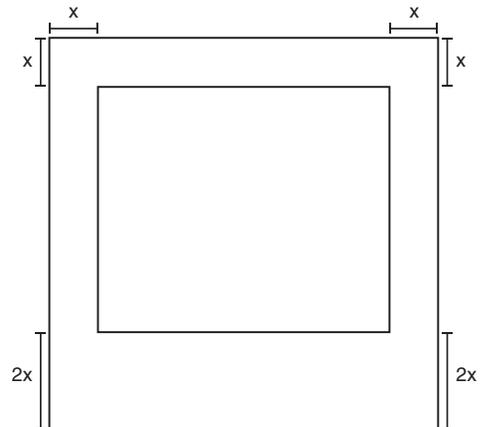
Na virada de ano, de 2014 para 2015, Camila resolveu brincar com os Algarismos do novo ano que se iniciaria. Então, disse à sua amiga, Paula, que havia pensado em um número inteiro positivo x , pelo qual poderia dividir o número 2.015, sem deixar resto. Além disso, afirmou que o número pensado não era divisível por 5. Só com essas informações, Paula não conseguiu identificar em qual número Camila havia pensado e pediu mais uma dica: “ x é um número composto”, disse Camila. Em posse da nova informação, Paula identificou qual era o número.

Sendo assim, a soma dos Algarismos do número pensado, inicialmente, por Camila é

- A** 1
- B** 3
- C** 4
- D** 7
- E** 8

QUESTÃO 35

Em um terreno quadrado de 900 m^2 , construiu-se um galpão retangular, em torno do qual se fez um jardim, conforme o seguinte esquema:



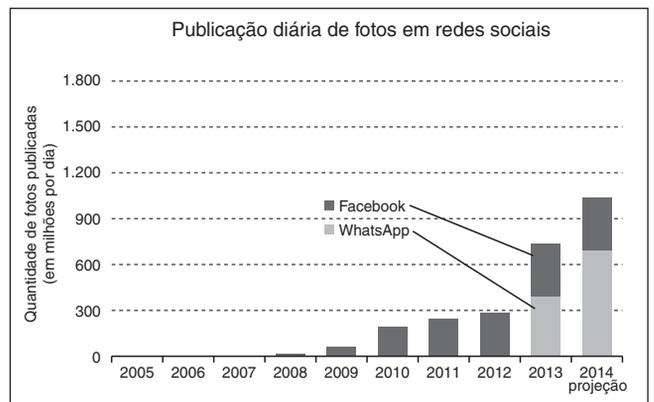
Em relação aos limites do terreno, a distância respectiva a cada parte lateral e à traseira do galpão é a mesma. Diferentemente, a distância da parte frontal do galpão, em relação à extremidade do terreno voltada para ela, mede o dobro da outra distância citada.

Se o perímetro do retângulo que representa o galpão é de $82,5 \text{ m}$, o maior lado desse retângulo mede

- A** 3,75 m
- B** 7,50 m
- C** 11,25 m
- D** 22,50 m
- E** 18,75 m

QUESTÃO 36

No início de 2014, o Facebook anunciou a compra do WhatsApp por US\$ 19 bilhões. Se analisarmos o crescimento dessas redes sociais e a projeção que havia sido feita para todo o ano de 2014, podem ficar evidentes os motivos de tal transação.



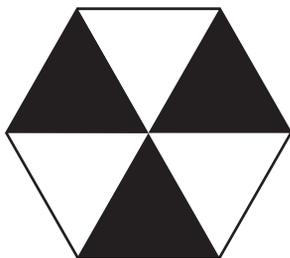
Fonte: <http://kpcbweb2.s3.amazonaws.com/files/85/Internet_Trends_2014_vFINAL_-_05_28_14-_PDF.pdf?1401286773>.

Pela análise do gráfico, estava previsto, de 2013 para 2014, um aumento percentual de publicação diária de fotos no WhatsApp de, aproximadamente,

- A** 50%
- B** 75%
- C** 150%
- D** 200%
- E** 300%

QUESTÃO 37

Um arquiteto, ao projetar uma casa em parceria com um decorador, resolveu construir nela uma área de *playground* no formato de um hexágono regular, com seis setores triangulares idênticos, que serão pintados, alternadamente, de branco e de preto, conforme a figura a seguir:

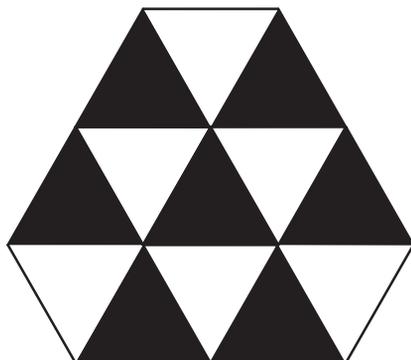


Se o perímetro desse espaço reservado ao *playground* for de 24 m, a área total ocupada por ele será de, aproximadamente,

- A** 10 m²
- B** 24 m²
- C** 41 m²
- D** 72 m²
- E** 96 m²

QUESTÃO 38

Em uma aula de Artes, um aluno se propôs a construir um mosaico composto de 13 triângulos equiláteros, conforme a figura a seguir:



Se o lado de cada pequeno triângulo equilátero, nessa figura, mede 2 m, a razão entre o seu perímetro, em metros, e a sua área, em metros quadrados, é

- A** $\frac{18}{1 \text{ m}}$
- B** $\frac{13\sqrt{3}}{1 \text{ m}}$
- C** $\frac{\sqrt{3}}{13 \text{ m}}$
- D** $\frac{6\sqrt{3}}{13 \text{ m}}$
- E** $\frac{13\sqrt{3}}{18 \text{ m}}$

QUESTÃO 39

Segundo as normas ISO 216, que estabelecem, por exemplo, as medidas de folhas de papel retangular de uso geral, os tipos A0, A1, A2, A3, A4 etc. são retângulos semelhantes, tais que, começando pelo de área maior, o A0, a razão de semelhança entre dois sucessivos é, aproximadamente, $\sqrt{2}$. Se as dimensões do A0 são x_0 e y_0 , com $x_0 > y_0$; as dimensões de A1 são

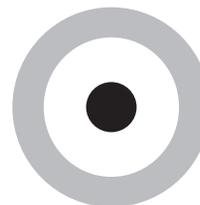
$x_1 = y_0$ e $y_1 = \frac{x_0}{2}$; as dimensões de A2 são $x_2 = y_1$ e $y_2 = \frac{x_1}{2}$; e assim por diante. Logo, se as dimensões do

papel A4 são 297 mm \times 210 mm, o perímetro de uma folha de papel A2 deve ser

- A** 4.056 mm
- B** 2.868 mm
- C** 2.028 mm
- D** 1.434 mm
- E** 1.014 mm

QUESTÃO 40

Em uma feira de Artes e Matemática, um grupo de alunos resolveu construir um alvo, conforme a figura a seguir, dividida em três regiões: um círculo central, em preto, e duas coroas circulares, de maneira que a coroa branca tivesse o dobro da área do círculo preto e metade da área da coroa cinza.

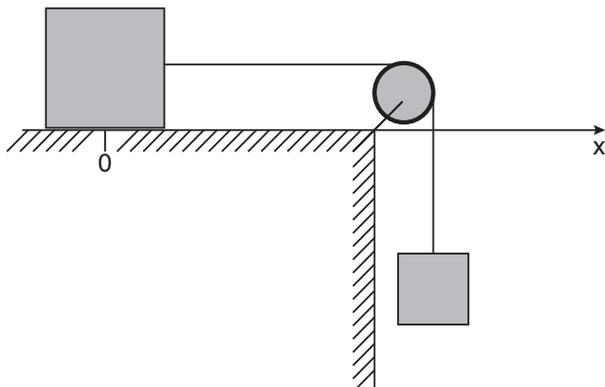


Se R_1 é a medida do raio do círculo preto e R_2 é a medida do raio externo da coroa cinza, R_2 deve ser igual a

- A** $2R_1$
- B** $\frac{5}{2}R_1$
- C** $\frac{7}{4}R_1$
- D** $\sqrt{3}R_1$
- E** $\sqrt{7}R_1$

QUESTÃO 41

Para estudar o movimento retilíneo uniformemente variado no laboratório de Física, um grupo de alunos montou um aparato experimental composto de dois blocos e uma roldana, conforme ilustrado na figura a seguir:



Com o auxílio de um cronômetro e de uma fita métrica, os alunos mediram as posições x que o bloco superior assumia sobre a superfície horizontal lisa (sem atrito), em instantes sucessivos de tempo t , conforme o bloco inferior do esquema agia – considerando essa ação contínua. Em seguida, fizeram um gráfico dessa posição x , em metros, em função do tempo t , em segundos, o que lhes permitiu representar, aproximadamente, o movimento do bloco observado pela relação

$$x(t) = 2t^2 + t - 1$$

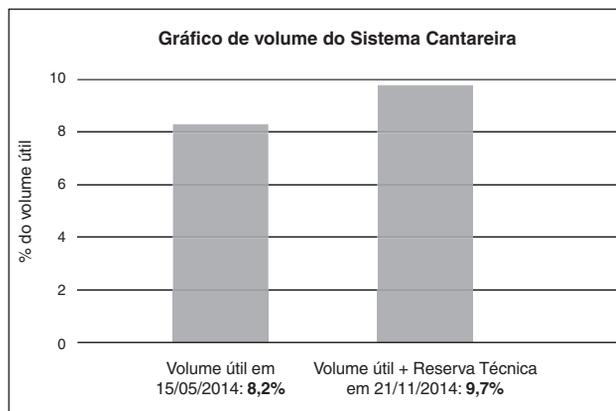
A partir desses dados, o tempo decorrido entre o instante em que o bloco superior passa pela origem, $x = 0$ (não é, necessariamente, o tempo “zero”), e o instante em que o bloco passa pela posição $x = 2$ é

- A** 2 s
- B** 1,5 s
- C** 1 s
- D** 0,5 s
- E** 0 s

QUESTÃO 42

Situação dos mananciais

Veja o índice de armazenamento e pluviometria das represas que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo.



Fonte: <www2.sabesp.com.br/mananciais/DivulgacaoSiteSabesp.aspx>. (Adapt.).

Baseado nos dados do gráfico apresentado, a porcentagem do volume útil mais a reserva técnica do Sistema Cantareira, em 21/11/2014, em relação à do volume útil em 15/05/2014

- A** aumentou, aproximadamente, 84,5%.
- B** aumentou, aproximadamente, 18,3%.
- C** diminuiu, aproximadamente, 15,5%.
- D** aumentou, exatamente, 1,5%.
- E** diminuiu, exatamente, 1,5%.

QUESTÃO 43

PIB

O Banco Central mostrou mais pessimismo em relação ao crescimento do Brasil. Novas previsões do BC mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) do país deve fechar com uma expansão de 0,7% após quatro anos do governo Dilma Rousseff. O BC projetava, para 2014, uma expansão de 1,6% de alta do PIB, mas a projeção caiu para menos da metade. A projeção do BC é menos otimista do que a do Ministério da Fazenda, que estima uma alta do PIB de 0,9% em 2014.

No primeiro ano do seu governo, em 2011, a presidente conseguiu um crescimento de 2,7% e, em 2012, de apenas 0,9%, em relação ao ano anterior. Em 2013, a economia teve uma alta de 2,3%. A pesquisa Focus, que coleta previsões dos analistas do mercado financeiro, projetou um crescimento de 0,29% para 2014 e de 1,01% para 2015.

Adriana Fernandes; Victor Martins; Celia Froufe. “Inflação deve estourar a meta em 2014, prevê BC”. *Exame.com*, 29 ago. 2014. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/economia/noticias/inflacao-deve-estourar-a-meta-em-2014-prevê-o-bc>. Acesso em: 13 jan. 2015. (Adapt.).

Considerando-se as projeções informadas no texto como corretas, ao final de 2015, a economia deverá ter crescido em relação ao início de 2014, aproximadamente,

- A** 0,29%
- B** 0,72%
- C** 0,85%
- D** 1,01%
- E** 1,30%

QUESTÃO 44

Estudos a respeito de isótopos radioativos mostram que, se em um certo instante $t = 0$ existirem, em uma amostra, N_0 átomos, o número N de átomos decairia, em um instante t posterior, para $N = N_0 e^{-\lambda t}$, em que λ é chamada de Constante de Decaimento Radioativo, uma característica específica de cada isótopo radioativo.

Se T for o tempo necessário para que reste, em uma amostra, metade do número de átomos que havia no instante $t = 0$, então $\lambda \cdot T$ é igual a

- A** $\frac{1}{4}$
- B** $\frac{1}{2}$
- C** $\ln 2$
- D** $\ln 4$
- E** 2

QUESTÃO 45

Um fator fundamental para qualquer empresa é o lucro L , que depende da receita R e do custo C . Frequentemente, o preço unitário p praticado na venda de um produto depende da quantidade q demandada, o que faz com que a receita a ser obtida seja dada por $R = pq$. Se C é o custo total envolvido na produção, o lucro será dado por $L = R - C$.

Considere que o preço unitário p , em reais, de certo produto, em função do seu número de unidades vendidas, é dado por $p = -0,04q + 40$ e que o custo total envolvido nessa produção é dado por $C = 8q + 4.800$. Então, o número de unidades que devem ser vendidas para que o lucro seja máximo é

- A** 100
- B** 200
- C** 300
- D** 400
- E** 500

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

QUESTÕES DE 46 a 95

QUESTÃO 46

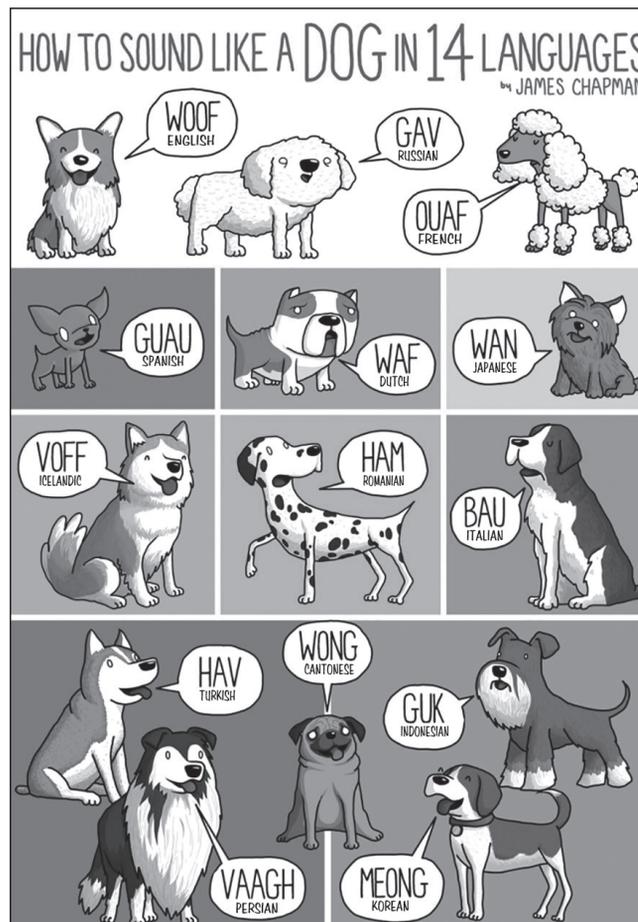
[...] Já a conhecíamos, eu e o meu companheiro de escritório, o João Nóbrega, ambos principiantes na advocacia, e íntimos como ninguém mais; mas nunca nos lembrou namorá-la. Ela andava então no galarim; era bela, rica, elegante e da primeira roda. Mas um dia, no antigo teatro Provisório, entre dois atos dos Puritanos, estando eu num corredor, ouvi um grupo de moços que falavam dela, como de uma fortaleza inexpugnável. Dois confessaram haver tentado alguma cousa, mas sem fruto; e todos pasmavam do celibato da moça que lhes parecia sem explicação. E chalaceavam: um dizia que era promessa até ver se engordava primeiro; outro que estava esperando a segunda mocidade do tio para casar com ele; outro que provavelmente encomendara algum anjo ao porteiro do céu; trivialidades que me aborreceram muito, e da parte dos que confessaram tê-la cortejado ou amado, achei que era uma grosseria sem nome. [...]

Machado de Assis. *A desejada das gentes*. Disponível em: <www.releituras.com/machadodeassis_desejada.asp>. Acesso em: 8 jan. 2015.

A polissemia e a regência são fenômenos linguísticos que nos permitem perceber a variação da língua através do tempo. Alguns verbos assumem sentidos modificados ao se empregar regências diferentes. Nesse sentido, analisando o emprego do verbo *lembrar* no início do trecho e traçando um paralelo com seu uso atual, percebe-se que o sentido mobilizado no excerto é incomum. Dentre os trechos reproduzidos a seguir, todos retirados de contos machadianos, assemelha-se ao sentido do fragmento em questão o emprego desse verbo em

- A** “Mendonça lembrou-se de contar a D. Antônia a cena da véspera; mas arrependeu-se a tempo.” (Machado de Assis, *Miss Dollar*).
- B** “Há de lembrar-se o leitor do frio cumprimento trocado entre Adelaide e seu primo [...]” (Machado de Assis, *Luís Soares*).
- C** “D. Antônia lembrou-se que em rapariga fora namorada do defunto, e por um momento lisonjeou-se [...]” (Machado de Assis, *Luís Soares*).
- D** “Estêvão via-a pela primeira vez; pelo menos não se lembrava daquelas feições.” (Machado de Assis, *A mulher de preto*).
- E** “Ora, no meio do jantar lembrou-lhe aquilo que não devia ter-lhe saído da cabeça: o pedido de casamento.” (Machado de Assis, *A mulher de preto*).

QUESTÃO 47



Disponível em: <<http://imgur.com/a/XPCr1#0>>. Acesso em: 31 nov. 2014.

O texto apresentado foi escrito pelo físico e ilustrador inglês James Chapman, autor de uma série de imagens que mostram o “som” de algumas palavras em diversas línguas. Esse pôster exemplifica como cachorros latiriam em 14 línguas, faladas ao redor do mundo. Uma reflexão sobre as onomatopeias permite dizer que

- A** diferentes raças de cães emitem sons distintos graças a particularidades morfológicas em seus aparelhos fonadores. Essas particularidades, percebidas pelos seres humanos, originam palavras de diversas formas.
- B** a fonologia da língua em que se criará o novo vocábulo é decisiva para a sua forma final, uma vez que a tentativa de reprodução do som é aproximada pelos recursos de que o sistema da língua dispõe.
- C** as sociedades superiores têm línguas mais complexas, e isso se observa na elaboração dos novos vocábulos, que reproduzem as mesmas hierarquias e organizações naturais dos povos civilizados.

- D** os seres humanos nascidos em diferentes lugares e épocas têm necessidade de criar palavras novas para substituir as que já não são tão claras, por isso, no quadro apresentado, há tantas palavras para dizer o mesmo.
- E** o conteúdo e a forma das palavras se relacionam de maneira lógica nas línguas naturais, ou seja, o significado modela o significante; assim, cada palavra apresentada no quadro nomeia um fenômeno fisiológico diferente.

QUESTÃO 48


Vivemos em um momento marcado por apelos midiáticos que perseguem e pregam a “beleza corporal ideal”. Essa imposição feita pelos meios faz com que muitos jovens, em busca da perfeição e do idealismo, coloquem em risco a própria saúde, incorporando hábitos alimentares prejudiciais e desnecessários e praticando exercícios físicos muitas vezes sem controle ou acompanhamento especializado. A estratégia utilizada pelas mídias para atrair o público tende a

- A** influenciar modos de pensar e agir.
- B** colaborar com a qualidade de vida.
- C** despertar preocupação com o bem-estar.
- D** melhorar hábitos alimentares.
- E** elevar a autoestima.

QUESTÃO 49


Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19746>>. Acesso em: 17 dez. 2014.

Sabe-se que as histórias de Chico Bento são ambientadas no universo rural brasileiro. A sociolinguística, ramo de estudo da ciência linguística, já comprovou que as línguas do mundo se manifestam em variedades distintas, que são condicionadas por inúmeros fatores. A atenta observação à variedade falada pela personagem Chico Bento leva a concluir que

- A** as variantes de português podem ser hierarquizadas qualitativamente, em uma classificação que vai de superiores a inferiores. Assim, a variedade de português falada pelo aluno é considerada menos adequada que a da professora.
- B** o autor da tira reproduz o dialeto caipira utilizando uma grafia que se distancia da ortografia oficial, o que reforça a tese de que os alunos têm mau desempenho escolar pela variedade vernacular que falam, prejudicial à aquisição da cultura.
- C** o desaparecimento de fonemas no início da palavra, como em *fessora* e *inda*, é um fenômeno que acontece especificamente na fala de habitantes de zonas rurais.
- D** a substituição de “e” por “i”, em *sinhora* e *qui*, representa uma alteração na pronúncia que não é exclusividade da variante reproduzida na tirinha. Essa mudança é amplamente observável nas inúmeras variedades do português.
- E** a presença da palavra *num* antecedendo um verbo, como se vê no trecho “num fiz”, é injustificável, do ponto de vista fonológico, pois a norma-padrão, com sua gramática normativa, considera inadequada essa pronúncia incorreta.

QUESTÃO 50



Disponível em: <www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/folder_postos_permanentes_raiva_baixa_1408374252.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2014.

Os objetivos do enunciador quando organiza um discurso, em uma situação comunicativa, determinam o predomínio de uma ou de outra função da linguagem. No entanto, a prevalência de uma função não anula a ocorrência de outras no mesmo texto. No cartaz acima, predominam as funções caracterizadas por

- A** estabelecer interlocução, marcada pelos índices pessoais, visando conscientizar o proprietário de animais domésticos a aderir à campanha permanente de vacinação. Para esse fim, o autor utiliza um jogo de palavras na elaboração da pergunta.
- B** testar o canal de comunicação por meio de um questionamento retórico, cuja resposta só pode ser negativa. Após conseguir a adesão do interlocutor ao discurso, é possível alertá-lo da importância da participação na campanha de vacinação de animais.
- C** informar o leitor do cartaz, apesar de não cumprir total e efetivamente tal finalidade, uma vez que se espera que uma peça publicitária de uma campanha de conscientização dos donos de animais informe os principais pontos de vacinação gratuita na cidade, o que não acontece no caso analisado.
- D** expor subjetivamente a necessidade do respeito aos animais, que dependem dos seres humanos para evitar algumas doenças, como a raiva e outras zoonoses, as quais atacam cães e gatos que não foram devidamente vacinados, colocando em risco a saúde da população.
- E** refletir sobre o papel do Estado na elaboração de cartazes mais criativos – o que se percebe pela figura da pata de um animal, marcando a letra “o” da palavra *amigo* – como arma no combate de doenças que podem comprometer o bem-estar da população e constituir uma ameaça à saúde pública.

QUESTÃO 51



Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/1420623.jpeg>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

Observando a tirinha e considerando a prescrição da gramática normativa quanto à regência, pode-se dizer que há um desvio com relação à norma culta. Dos desvios à norma, não escapam nem mesmo consagrados autores, como se pode observar em obras do romancista José de Alencar, cujos trechos estão reproduzidos a seguir. O mesmo desvio apontado na charge pode ser encontrado em

- A** “Tinham os dois companheiros chegado ao lugar, onde a vereda que seguiam atravessava um carreador”.
- B** “De chofre empinou-se o cavalo, arremessando o homem sobre a escarpa da barranca, donde rolou ao trilho, como um corpo inerte”.
- C** “A faca brandida com força vibrava ainda no tronco do jequitibá, onde cravara a cabeça de um urutu, que estorcia-se de fúria e dor”.
- D** “– Psiu!... Onde vai? perguntou Inhá surpresa. Miguel parou. – Já se esqueceu do caminho? continuou ela a rir. É por aqui!”.
- E** “Aproximavam-se os viajantes; repassaram a cancela e afinal pararam em frente à casa onde Luís Galvão apeou rijo”.

QUESTÃO 52

Promotoria investiga juiz que deu voz de prisão a agente da Lei Seca no Rio

O Ministério Público do Rio de Janeiro abriu inquérito civil público para investigar, por improbidade administrativa, o juiz João Carlos de Souza Correa. O magistrado é o mesmo que em 2011 foi parado em uma *blitz* da Lei Seca, na Zona Sul do Rio, e que deu voz de prisão à agente Luciana Tamburini após ouvir que “juiz não é Deus”. [...]

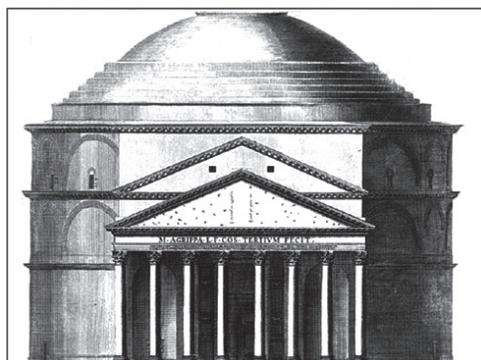
Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/11/1553505-promotoria-investiga-juiz-que-deu-voz-de-prisao-a-agente-da-lei-seca-no-rio.shtml>. Acesso em: 2 fev. 2015.

Nos textos, algumas orações ocupam lugares específicos em uma frase, de forma a esclarecer informações sobre o que está sendo dito. É o caso, por exemplo, de orações subordinadas adjetivas. Na manchete apresentada, a oração “que deu voz de prisão...” ajuda o leitor a compreender que

- A** o juiz citado representa uma instituição na cidade do Rio.
- B** o mandado de prisão foi para mais de um agente de trânsito.
- C** a promotoria do Rio de Janeiro abriu uma investigação.
- D** a notícia apresenta fatos sobre um juiz específico.
- E** a agente mencionada não gostava do juiz.

QUESTÃO 53

O Coliseu e o Panteão são conhecidos por suas magníficas construções, legados dos romanos do período imperial. Edifícios de planta circular, os monumentos são exemplos tanto do processo construtivo com arcos quanto da maneira como as colunas de origem grega eram aplicadas ao edifício para compor aquilo que os romanos conheciam como *decoro*, a adequação dos ornamentos a uma finalidade estética, isto é, não necessariamente contribuindo para a sustentação das estruturas.



O Panteão, representação da fachada, c. 130 d.C. Roma.



Anfiteatro Flávio, ou Coliseu, c. 80 d.C. Roma.

Sabe-se que os romanos sofreram grande influência dos gregos na filosofia e nas artes. Assim, considerando o gosto romano com relação a modelos gregos, construções como as aqui representadas

- A** limitaram-se a imitar a arte construtiva grega, uma vez que esta apresentava soluções estéticas e estruturais inovadoras para os edifícios.
- B** apresentam-se como camadas sucessivas da história: na base, as colunas gregas, com uma evolução estilística que termina, no topo e ao redor, na arquitetura romana.
- C** sustentam-se sobre as meias-colunas do edifício, as quais se prestam a estabelecer, além de função estrutural, uma sequência rítmica ao edifício.
- D** têm sua composição constituída por uma forma arquitetônica de planta quadrangular, a qual se localiza justaposta à fachada de um templo grego.
- E** tiveram, na ascensão do cristianismo e na decadência do Império romano, sua contribuição para o desaparecimento do antigo ideal clássico de arquitetura, inspirado nos gregos.

QUESTÃO 54



Disponível em: <<https://andrehq.wordpress.com/2012/08/23/ainda-sem-titulo-14/>>. Acesso em: 2 dez. 2014.

Essa tirinha é de autoria do cartunista André Almeida. Ao lado da imagem, lê-se em sua legenda: “singela homenagem ao gênio Laerte”. Laerte Coutinho também é cartunista, além de roteirista, jornalista e grande representante dos transgêneros. No trabalho reproduzido, André Almeida utiliza

- A** o juízo desfavorável à mimese, ou seja, à imitação de temas e lugares artísticos, como recurso que substitui a criatividade na produção de objetos de arte.

- B** a reflexão sobre o próprio fazer artístico, que se reinventa à medida que revisa as influências de outros cartunistas, em um exercício da metalinguagem.
- C** a ironia de um homem de barba usar roupas femininas durante o expediente, como fuga para as pressões impostas pelos prazos do mercado editorial.
- D** o pressuposto de que desenhistas, cartunistas e roteiristas devem ter comportamento excêntrico para dissimular a privação de temáticas originais e criativas.
- E** a exposição de seus sentimentos mais secretos, na chamada função emotiva da linguagem, que predomina no relato passional e confessional do quadrinista.

QUESTÃO 55

TENENTE

Como é que você teve coragem de renegar seu casamento?

LISBELA

Eu fui porque tinha que ir. Não podia ficar. Pensei que minha vida inteira, se eu ficasse, ia ser assim, vida de tristeza, de quem desejou, de quem quis de corpo e alma, e mesmo assim não fez. Aí eu fui, vocês me entendem? Fui e vou toda vez que ele me chame. Vou feito um cão. Mas coroada, como uma rainha! Vou feito um andador na frente da procissão.

Trecho do filme *Lisbela e o prisioneiro*. São Paulo, 2003.

Filmado no interior de Pernambuco, o premiado filme *Lisbela e o prisioneiro*, dirigido por Guel Arraes, é a adaptação para o cinema de uma peça teatral de Osman Lins. O trecho apresentado reproduz o diálogo entre Lisbela e seu pai, o Tenente Guedes, que questiona a conduta da filha com relação a Douglas e Leléu, personagens que a disputam na trama do cinema.

Após a leitura da passagem exposta, é possível concluir que os interlocutores da conversa compartilham o pressuposto de que

- A** *fui* e *vou* reforçam a subordinação da moça ao amante.
- B** a imagem antitética se reforça pela presença da conjunção *mas*.
- C** a jovem Lisbela, de fato, teve coragem de renegar seu casamento.
- D** a devoção da moça ao amor é comparável ao do penitente a Deus.
- E** “vocês me entendem?”, onde se insere, é uma pergunta retórica.

QUESTÃO 56



Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/14219835.jpeg>>. Acesso em: 3 dez. 2014.

Ao nos comunicarmos pela linguagem verbal, a interação é marcada por elementos que estão na superficialidade do texto, ou seja, têm sua materialidade facilmente comprovada pela observação dos enunciados, sendo assim **explícitos**. Já os elementos que se escondem nas camadas mais profundas da textualização costuma-se chamar **implícitos**. Analisando os implícitos e explícitos da linguagem verbal, assim como os elementos da linguagem visual presentes na tirinha, assumimos que

- A** a personagem caracterizada como mago, de veste longa e chapéu pontudo, hipnotiza o *viking* Hagar, que lhe oferece ouro em troca da libertação do “feitiço”.
- B** a tirinha faz alusão à invenção e à difusão da prática do escambo na Idade Média, atividade que se estenderá, posteriormente, aos nativos das Américas.
- C** Hagar, o *viking*, subentende, pela fala do mago, que a espada tem o poder mágico de lhe trazer riquezas e, por isso, oferece um saco de ouro em troca.
- D** o subentendido de que as riquezas se conquistam pelo uso da espada e da violência atrai o *viking* Hagar, acostumado às pilhagens e aos espólios das batalhas.
- E** os antônimos inversos *comprar* e *vender*, somados ao substantivo *riquezas*, reforçam que a ganância dos bárbaros só se satisfaz com feitiços e encantamentos.

QUESTÃO 57

[...]

“Para mim, a Nelly que promoveu o encontro amoroso, mas, pelas coisas que o Perón escreveu do exílio, que estão documentadas, ele terminou tendo uma ligação

muito intensa com a garota. A primeira carta dizia [à Nelly]: ‘Você é a única coisa que eu tenho e que me restou’”, diz Zavala.

Pela menoridade de Nelly, o caso era “discutível”, afirma Zavala. “Havia resistência. Acho que, no fundo, os pais tinham a esperança de que ela se casasse com Perón.”

O autor explica que, pela lei de então, o caso só seria crime se a adolescente ou seus pais apresentassem uma denúncia.

Não houve denúncia, mas mesmo assim o governo que tirou Perón do poder o processou criminalmente, ainda que ele estivesse em outro país. Os pais de Nelly foram considerados cúmplices.

Na Justiça, foram considerados culpados. Durante anos, ficaram foragidos, até que decidiram se entregar. Na delegacia, não foram presos e ouviram que a polícia nunca iria procurá-los.

O advogado deles era justamente Zavala, que agora publicou o livro. Foi assim que ele teve acesso a Nelly, com quem, diz, esteve em contato até a sua morte, em 2012.

[...]

Felipe Gutierrez. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/12/1558568-livro-relata-caso-de-juan-peron-com-garota-de-14-anos.shtml>. Acesso em: 14 jan. 2015.

Todo texto é construído por meio de orações, que apresentam funções sintático-discursivas e, quando interligadas, estabelecem relações de sentido. A atenta leitura e análise do texto permitem sinalizar que

- A** a oração “que promoveu o encontro amoroso”, no primeiro parágrafo, poderia ser classificada, pela tradição gramatical, como subordinada adjetiva restritiva; no contexto da matéria analisada, no entanto, trata-se de uma estrutura que realça a expressão “a Nelly”, com a omissão do verbo ser (*foi*).
- B** tudo o que o presidente Perón escreveu em seu exílio está documentado, visto que a oração subordinada adjetiva explicativa “que estão documentadas”, no primeiro parágrafo, isolada por vírgulas, tem caráter generalizante.
- C** a sequência “Você é a única coisa que eu tenho e que me restou” consta de duas orações subordinadas adjetivas, coordenadas entre si pela conjunção e, que poderiam ser omitidas sem prejuízo para o sentido, visto que tais orações têm a função de adjunto adnominal e, portanto, são acessórias.
- D** a relativa “que tirou Perón do poder”, no quarto parágrafo, se fossem observadas as prescrições

da norma para o padrão escrito culto, deveria estar entre vírgulas, visto que só havia um governo no país naquele momento.

- E** por serem nomes próprios, tanto *Zavala* quanto *Nelly*, acompanhados de orações subordinadas adjetivas no último parágrafo, podem prescindir das vírgulas sem que haja alterações semânticas significativas, uma vez que a referencialidade dos nomes torna desnecessária a noção de generalização.

QUESTÃO 58

Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
 E perguntou pro guarani da mata virgem
 — Sois cristão?
 — Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte
 Teterê Tetê Quizá Quizá Quecê!
 Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
 O negro zozno saído da fornalha
 Tomou a palavra e respondeu
 — Sim pela graça de Deus
 Canhém Babá Canhém Babá Cum Cum!
 E fizeram o Carnaval

Disponível em: <www.releituras.com/oandrade_tupi.asp>. Acesso em: 10 jan. 2015.

Em termos de linguagem e assunto, o poema apresentado, de Oswald de Andrade, situa-se, no panorama do Modernismo de 22, principalmente como uma

- A** exceção, já que suas características formais afastam-no das produções poéticas de Mário de Andrade e Manuel Bandeira, mais sérias e politicamente compromissadas.
- B** demonstração de que a arte brasileira descaracterizou-se; devido à influência do Cubismo, os versos fragmentados do poema apresentado dificilmente são interpretáveis.
- C** bandeira da identidade nacional; como em *Macunaíma*, de Mário de Andrade, tem-se no poema uma síntese linguística e racial brasileira, representada pelo Carnaval.
- D** influência dadaísta, devido a versos automáticos como “Teterê Tetê Quizá Quizá Quecê!” e “Canhém Babá Canhém Babá Cum Cum!”, ambos sem sentido claro e escritos por zombaria ao leitor.
- E** demonstração de que o ideal da antropofagia é pouco aplicado, de fato, dentro da poesia moderna brasileira, restringindo-se ao Manifesto e a discussões meramente acadêmicas.

QUESTÃO 59**Texto I**

Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/14184901.jpeg>>. Acesso em: 3 dez. 2014.

Texto II
Águas de Março

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol

Tom Jobim.

A enunciação, muitas vezes, não indica o autor e a obra com que dialoga em seu texto por pressupor que, fazendo parte da mesma comunidade ou sociedade, uma série de conhecimentos são partilhados com o leitor/ouvinte. Dessa maneira, o leitor deve mobilizar, o tempo todo, a memória discursiva de que é dotado e todo o seu repertório para compreender os textos que circulam em seu cotidiano. A relação de intertextualidade manifestada pelos textos I e II permite entrever

- A** uma lista de palavras desconexas que se tornam engraçadas por não haver sentido nos dois textos, estratégia conhecida como humor *nonsense*.
- B** as personagens da tira que compõem um diálogo, parecido com a famosa interpretação da canção de Tom Jobim, no entanto, contrastando euforia e disforia.
- C** os substantivos concretos da canção, que são hipêrônimos, cujos hipônimos se explicitam na tirinha, o que se confirma na relação pau/madeira nobre.
- D** o consumismo presente na imagem do *shopping*, na tirinha, que é parafraseado na letra da canção com a inclusão de manufaturados como “anzol” e “laço”.
- E** as semelhanças e diferenças, que permitem concluir que os dois autores compartilham os mesmos valores e crenças, manifestando opiniões semelhantes.

QUESTÃO 60

É a época do ano em que se espera que muitos adolescentes saibam e digam, enfim, o que querem fazer (e ser) na vida. A nossa cultura acredita que exista uma receita para a felicidade e para o sucesso: a coincidência do nosso desejo com a profissão à qual nos dedicamos.

Se conseguirmos conhecer nosso desejo, escolheremos uma profissão cujo exercício será uma gratificação permanente. Já pensou? Teremos a obrigação de fazer o que a gente quer. Não é maravilhoso?

Pois é, não funciona assim: 1) seguir o desejo da gente não é garantia de felicidade alguma, 2) para a grande maioria, o desejo não está escrito e escondido em algum recanto da mente: ele é incerto.

Todos temos desejos, pequenos e grandes. Por exemplo, quero escrever um livro sobre minha infância e estou muito a fim de “duroní”, que são as cerejas do junho europeu, vermelhas e crocantes. Mas, além desses desejos plurais, que todos têm, alguns (poucos) parecem ter um desejo dominante, que os orienta na vida: eles sabem para o quê apareceram neste mundo. [...]

Mesmo os desejos dominantes, quando eles existem, não são destinos escritos nas páginas do livro dos livros. Como todos os desejos, eles se constituem aos poucos, desde a infância, à força de fantasias, pensamentos, identificações com os sonhos, as frustrações dos adultos etc. [...]

Idealizamos as pessoas que parecem ter um desejo dominante porque, por esse desejo, suas vidas têm uma orientação, um sentido. Não as idealizamos porque imaginamos seu sucesso ou sua felicidade.

De fato, ter um desejo dominante é quase uma praga, que limita a liberdade [...] e exige uma espécie de fidelidade, pela qual alguém incapaz de seguir seu desejo dominante seria um traidor de si mesmo.

Frequentemente, há pessoas que entram numa análise para saber qual é seu desejo e, eventualmente, agir para segui-lo: quem não encontra um desejo dominante pelo qual se definir, em geral, suspeita que seja porque não soube reconhecê-lo.

Ora, na grande maioria das vidas, o desejo se constitui por circunstâncias incertas, oportunidades inesperadas, modelos e referências contraditórios. Essa incerteza é provavelmente mais interessante do que o rigor de um desejo dominante, mas ela nos ameaça com o espantinho de passarmos a vida sem conseguir encontrar a “nós mesmos”.

Em suma, o desejo dominante é um engodo. Para os jovens, que sentem o dever de “encontrar seu desejo”. E para os pais que, ao mesmo tempo, esperam que os filhos desejem clara e ardentemente, mas, quando isso acontece, amarelam diante do destino que um desejo dominante pode reservar aos filhos.

[...]

Contardo Calligaris. “Desejos dominantes”. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2014/11/1553590-desejos-dominantes.shtml>. Acesso em: 3 dez. 2014.

A ligação, a relação, a conexão entre as palavras, expressões ou frases do texto chama-se coesão textual. Ela é manifestada por elementos formais, que assinalam o vínculo entre os componentes do texto. A observação dos elementos coesivos do trecho anterior sinaliza que

- A** o autor, no terceiro parágrafo, organiza os argumentos em grau de importância, hierarquizando cada um deles pelo seu valor, ao dispô-los em números (1 e 2).
- B** o vocábulo *frequentemente*, no antepenúltimo parágrafo, atua como elemento coesivo, cuja função conectiva une o parágrafo anterior ao qual ele se encontra.
- C** o primeiro parágrafo atua, conforme é comum em textos argumentativos, como apresentação da tese do autor, que será defendida nos parágrafos seguintes.
- D** a expressão “em suma”, que inicia o último parágrafo, é um operador argumentativo que conduz para a síntese das ideias do autor, ou seja, a conclusão do texto.
- E** no quarto parágrafo, a expressão “por exemplo” anuncia a apresentação confessional de desejos dominantes do autor, dentro da linha argumentativa do texto.

QUESTÃO 61

Agosto 1964

Entre lojas de flores e de sapatos, bares,
mercados, butiques,
viajo

num ônibus Estrada de Ferro-Leblon.
Volto do trabalho, a noite em meio,
fatigado de mentiras.

O ônibus sacoleja. Adeus, Rimbaud,
relógio de lilases, concretismo,
neoconcretismo, ficções da juventude, adeus,
que a vida

eu a compro à vista aos donos do mundo.
Ao peso dos impostos, o verso sufoca,

a poesia agora responde a inquérito policial-militar.

Digo adeus à ilusão
mas não ao mundo. Mas não à vida,
meu reduto e meu reino.
Do salário injusto,

da punição injusta,
da humilhação, da tortura,
do terror,
retiramos algo e com ele construímos um artefato

um poema
uma bandeira

Disponível em: <<http://nossabrazilidade.com.br/18-de-janeiro-ferreira-gullar/>>.
Acesso em: 12 jan. 2015.

- O poema lido, de Ferreira Gullar, revela, principalmente,
- A** o abandono definitivo da literatura e da inspiração poética devido a um contexto de brutalidade militar.
 - B** a crença explícita na luta armada de rua contra as representações do Exército Brasileiro, como se vê no penúltimo verso.
 - C** o abandono de uma arte não engajada (concretismo, neoconcretismo), em prol de uma poesia combativa.
 - D** uma visão de que os problemas brasileiros eram mais o trabalho e o salário do que a violência policial.
 - E** uma tendência suicida do eu lírico, que reiteradamente diz adeus à vida, por causa das perseguições políticas.

QUESTÃO 62



Disponível em: <www.laifi.com/usuario/10050/laifi/16671045_10050_57200708_3686.jpg>. Acesso em: 4 dez. 2014.

Os sentidos que os enunciados têm não são fixos. Dentro de uma tradição linguística, as palavras podem ser interpretadas como a dicotomia entre significante e significado, podendo ter diferentes significados em determinados contextos. Considerando os deslizamentos de sentido e os elementos visuais e verbais da tirinha,

- A** verifica-se que o diapasão, no primeiro quadrinho, é um dos responsáveis pela sustentação do sentido de *afinador*, ao passo que o gesto da personagem no segundo quadrinho, associado à sua fala, atualiza esse sentido, efetivando a mudança semântica.
- B** confunde-se “afinador de pianos” com “afiador de pianos”, interpretação sustentada pela fala da personagem no segundo quadrinho, que gostaria que o seu piano fosse fatiado com algo bem afiado, para que se desobstruísse a sala da casa ou do apartamento.

- C** nota-se que o mal-entendido contido na tirinha se deve propositalmente à expressão “afinador de piano”, que poderia ser substituída por “aquele ou aquela cuja ocupação é afinar pianos”, eliminando a comichidade do trecho, caso fosse esse o objetivo do texto.
- D** explora-se a dificuldade de interpretação linguística que expressões como “concerto de piano” e “conserto de piano” podem gerar em falantes de português menos letrados ou menos atentos às armadilhas da língua em contextos formais e informais.
- E** confirma-se a polidez do dono do piano, que, atacado no interior de sua residência, na impossibilidade de defender-se da agressividade do prestador de serviços, reage apenas chamando o agressor de “grosso”, sinônimo de rude, grosseiro e antônimo de fino.

QUESTÃO 63

Aluga-se esta casa e esta casa é alugada exprimem dois pensamentos, diferentes na forma e no sentido. Há um meio muito simples de verificar isto. Coloque-se na frente de um prédio um escrito com a primeira das frases, e na frente de outro ponha-se o escrito contendo os dizeres *esta casa é alugada*. Os pretendentes sem dúvida encaminham-se unicamente para uma das casas, convencidos de que a outra já está tomada. O anúncio desta parecerá supérfluo, interessando apenas aos supostos moradores, que talvez queiram significar não serem eles os proprietários. Se o dono do prédio completar, no sentido hipergramatical, a sua tabuleta deste modo: *esta casa é alugada por alguém*, não se perceberá a necessidade da declaração e os transeuntes desconfiarão da sanidade mental de quem tal escrito expõe ao público.

M. Said Ali. *Dificuldades da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: ABL: Biblioteca Nacional, 2008.

O trecho é de autoria de Manuel Said Ali, um dos mais importantes filólogos brasileiros, e pertence a um texto chamado *Dificuldades da língua portuguesa*, publicado pela primeira vez em 1908. Com relação ao exposto no excerto, infere-se que, para o estudioso, a

- A** chamada voz passiva sintética, ou passiva pronominal, é sempre substituível, tanto sintática quanto semanticamente, pela voz passiva analítica, em português.
- B** diferença entre a forma e o sentido na língua portuguesa é considerada supérflua, visto que muitos insistem em questionar a gramática normativa.
- C** análise artificial, ainda hoje defendida pelos puristas, entusiastas da prescrição gramatical, não descreve bem muitos acontecimentos da língua portuguesa.

- D** presença do enunciado “esta casa é alugada” na fachada de um edifício é mais atraente aos que procuram uma moradia do que a frase “aluga-se esta casa”.
- E** colocação e comparação dos dois escritos na frente de prédios diferentes apenas confirma que os falantes são supérfluos no sistema linguístico de sua língua nativa.

QUESTÃO 64

Texto I



Antropofagia, de Tarsila do Amaral.

Disponível em: <www.jornaljovem.com.br/img_artigos/9_pinacoteca_antropofagia_tarsila.jpg>. Acesso em: 12 jan. 2015.

Texto II

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

Casimiro de Abreu.

O quadro modernista e a poesia romântica enquadram-se em épocas distintas, mas apresentam relações decisivas. Comparando imagem e poema, podemos afirmar que

- A** a natureza brasileira (a folha de bananeira, o sol como uma laranja), mais do que as influências vanguardistas, é exaltada como um símbolo tropical e sentimental no texto I, como Casimiro já fizera no Romantismo (texto II).
- B** os textos são dificilmente relacionáveis, já que, em um, tem-se uma abordagem lírico-emotiva (texto II) e, em outro (I), tem-se uma visão pouco inspirada sobre a brasilidade.
- C** a natureza brasileira e a identidade nacional não eram preocupações nem dos românticos nem dos modernos. Os cenários do poema e do quadro são meramente ilustrativos.

- D** raízes da infância e raízes da pátria são assuntos do quadro e do poema. Ambos constroem uma visão crítica sobre a realidade brasileira e a inocência nacional perdida.
- E** o quadro, em termos de assunto (nacionalismo e identidade), é uma exceção dentro do Modernismo; o poema, da mesma forma, não parece exatamente romântico.

QUESTÃO 65

Meu canto de morte,
 Guerreiros, ouvi:
 Sou filho das selvas,
 Nas selvas cresci;
 Guerreiros, descendo
 Da tribo Tupi.

Da tribo pujante,
 Que agora anda errante
 Por fado inconstante,
 Guerreiros, nasci:
 Sou bravo, sou forte,
 Sou filho do Norte;
 Meu canto de morte,
 Guerreiros, ouvi.

Gonçalves Dias. *I-Juca-Pirama*.

O texto anterior é representativo de um estilo de época fértil ao discurso nacionalista; escritores como Gonçalves Dias eram desejosos de projetar, por meio de sua poética, os símbolos do herói nacional, alicerçado na figura genérica do índio ideal. Com relação ao estilo de época e ao tipo de discurso nacionalista encontrados no trecho, tem-se

- A** um exemplar poético da primeira geração romântica brasileira, com uma personagem baseada nas raízes nortistas e no poder de sua masculinidade.
- B** um exemplar poético da segunda geração do Romantismo, apesar do discurso indianista, já que se enfatiza a morte como linha de assunto textual.
- C** uma composição épica e poética da primeira geração do Romantismo, em que se exalta o teor belicista e a coragem do autêntico guerreiro brasileiro.
- D** uma volta às temáticas indianistas e nacionalistas do autor Gonçalves Dias, romântico-condor da terceira geração poética, no panorama do século XIX.
- E** uma idealização do índio exótico, pouco relacionável, em termos de heroísmo, aos típicos heróis da primeira fase do Romantismo europeu.

QUESTÃO 66

Sedentarismo já é considerado doença que atinge crianças e jovens

A professora de Educação Física Lorena Rodrigues afirma que o sedentarismo deixou de ser uma “doença” só de pessoas mais velhas: “Hoje em dia, encontramos crianças que não gostam de praticar atividades recreativas, ficam muito tempo acessando tecnologias e não têm a liberdade que tínhamos antigamente, como jogar, brincar no meio da rua”. Ela crê que, atualmente, as crianças se interessam mais por redes sociais, *videogames* e TV, tornando-se, assim, sedentárias, hipertensas e com doenças “de adulto”. Segundo a professora, é importante a prática de atividade física com acompanhamento: “Traz benefícios para a saúde, proporcionando, por exemplo, bem-estar físico (interno e externo) e mental”. [...]

Disponível em: <www.educacaofisica.com.br/index.php/voce-ef/98-saude-bem-estar/28348-sedentarismo-ja-e-considerado-doenca-que-atinge-criancas-e-jovens>. Acesso em: 22 dez. 2014. (Adapt.).

A prática de exercícios físicos de forma correta e regular, com acompanhamento profissional, é chamada de treinamento. Além de melhorar o rendimento, ele provoca modificações no organismo, que causam efeitos fisiológicos e psicossociais, como, respectivamente,

- A** aumento da massa muscular e diminuição da resistência.
- B** diminuição da massa muscular e da resistência e socialização.
- C** diminuição da massa muscular e aumento da resistência.
- D** aumento da massa muscular e da resistência e socialização.
- E** estabilização da resistência e da massa muscular e socialização.

QUESTÃO 67



Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/14246205.jpeg>>. Acesso em: 4 dez. 2014.

O humor da tirinha se deve, dentre outros fatores,

- A** à violência do aborto, tema mobilizado por alguém da plateia, que reforça a ideia de que o candidato reage agressivamente aos questionamentos polêmicos, como um lutador que não para de avançar e investir contra seu oponente.
- B** às reticências que corroboram a imagem colérica do político que, com o seu gestual, intimida a plateia ao mesmo tempo que esconde as reais intenções que seu partido sustenta por meio de um discurso evasivo.
- C** à expressão “bater forte”, que, diferentemente de “lutador de boxe”, foi usada em seu sentido conotativo, possibilitando a criação do efeito cômico no texto, cuja principal qualidade é a crítica mordaz, mas bem-humorada.
- D** à expectativa criada nos primeiros dois quadri-nhos, que se confirma na sequência verbal, mas se contradiz na visual, dada a timidez com que o cartunista habilmente caracterizou os gestos da personagem e o seu olhar.
- E** à associação entre as características do comporta-mento do candidato e do de um lutador de boxe, viabilizando a metáfora, que é atualizada por um desli-zamento de sentido que se constrói indutivamente.

QUESTÃO 68

Eles não lavram, nem criam. Não há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem qual-quer outra alimária, que costumada seja ao viver dos homens. Nem comem senão desse inhame, que aqui há muito, e dessa semente e frutos, que a terra e as árvores de si lançam. E com isto andam tais e tão rijos e tão nédios [gordos], que o não somos nós tanto, com quanto trigo e legumes comemos. Neste dia, enquanto ali andaram, dançaram e bailaram sempre com os nos-sos, ao som dum tamboril dos nossos, em maneira que são muito mais nossos amigos que nós seus.

Pero Vaz de Caminha. *A carta*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/carta.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2015.

O trecho do documento reproduzido é oriundo da fa-mosa missiva de Pero Vaz de Caminha ao Rei Manuel, o Venturoso. De 1500, o texto é visto como a certidão de nascimento da palavra escrita em terras brasileiras. Basicamente, Caminha empenha-se em apresentar coordenadas a seu interlocutor a respeito do índio e do achamento da terra; com isso, o autor visava, eviden-temente, comunicar ao rei se seria de interesse ou não a colonização de porções do atual território nacional.

Sobre a imagem dos índios e dos portugueses, construí-da no excerto apresentado, pode-se dizer que passam, respectivamente, uma ideia de

- A** pobreza e ambição.
- B** esforço produtivo e amizade.
- C** precariedade e interesse.
- D** fartura e cautela.
- E** saúde e integração.

QUESTÃO 69



Alberto Villas. *A alma do negócio*. São Paulo: Globo, 2014.

O anúncio publicitário apresentado foi publicado em uma revista feminina, em 1972. Abaixo do título “Arranje um marido para a sua geladeira”, lê-se:

“Ela é muito boa, responsável e eficiente. Mas tem cer-tos serviços que só um homem faz. Enquanto ela cuida das verduras, do leite, das coisas que serão usadas no mesmo dia, ele faz o trabalho mais pesado. Exemplo: guardar carnes, pescados, a feijoada que sobrou no sábado, os doces e tortas para o aniversário do mês que vem. Enfim, tudo que será consumido daqui a uns 15 dias, dois meses, um ano. Não há menor incompatibilidade entre os dois. Um casal perfeito. (Embora ele seja muito mais frio que ela).”

Sobre o anúncio, é possível afirmar que

- A** a peça publicitária citada já demonstra muitos avanços para as mulheres, visto que elas agora poderão dele-gar trabalho aos homens, que participarão, portanto, com mais intensidade das atividades domésticas.
- B** a “genereficação”, ou seja, a atribuição de papéis sociais masculino e feminino para o freezer e a geladeira, reforça a divisão sexual do trabalho e, em consequência disso, sinaliza a desigualdade entre os gêneros naquele momento histórico.

- C** a imagem feminina é supervalorizada, visto que, ao personificar a geladeira, ela recebe os predicativos “muito boa, responsável e eficiente”, ao passo que a imagem do homem é inferiorizada, porque ele apenas “faz o trabalho pesado”, que não requer raciocínio.
- D** o papel de protagonismo da mulher na sociedade brasileira dos anos 1970 pode ser explicado, no anúncio em questão, pelas conquistas dos anos 1960 e reforçado pela imagem da mulher moderna, que guarda no *freezer* compras que ela mesma fez.
- E** o feminismo do período é observável na relação de empoderamento feminino, dado que a mulher deixa sua visão imediatista de lado e recebe o poder de planejar o consumo dos alimentos da família por até um ano, uma atividade racional e calculada, criativamente associada ao adjetivo *frio*.

QUESTÃO 70

Confusão provoca inquérito sobre ida de jovens brasileiros à Venezuela

Um inquérito do Ministério Público Federal de Goiás para apurar suposto recrutamento ideológico de menores brasileiros pela Venezuela foi provavelmente aberto por um erro de interpretação sobre o significado da palavra *Brasil*.

No dia 17 de novembro, o procurador Ailton Benedito de Souza assinou sindicância “para apurar ações ou omissões ilícitas da União, relativamente às condutas praticadas pelo governo venezuelano, ao levar, desde 2011, crianças e adolescentes brasileiros à Venezuela, com o fim de transmitir conhecimentos relativos à ‘revolução bolivariana’”. [...]

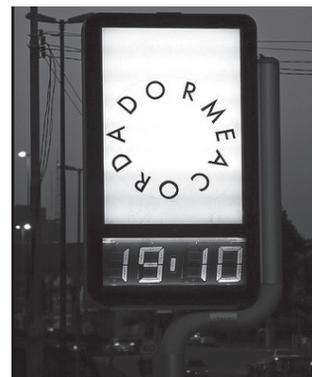
A comunidade Brasil é um bairro popular situado na cidade de Cumaná, no Estado de Sucre, 400 km a oeste de Caracas. “A comunidade Brasil não tem nada a ver com o país Brasil nem é conhecida por abrigar comunidade brasileira”, disse em entrevista à *Folha*, por telefone, uma moradora de Cumaná.

Samy Adghirni. *Folha de S.Paulo*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/mundo/2014/11/1554526-confusao-provoca-inquerito-sobre-ida-de-jovens-brasileiros-a-venezuela.shtml>. Acesso em: 29 nov. 2014.

O excerto anterior faz parte de uma reportagem em que se narra o caso de uma incoerência advinda de uma má interpretação. As estruturas linguísticas que compõem o trecho e a chamada da matéria permitem dizer que

- A** o termo *confusão* deixa clara a crítica que é feita ao bolivarianismo e às comunidades brasileiras que são ligadas a ações praticadas por quem é adepto dessa política.
- B** as palavras *ações* e *omissões* devem ser lidas como sinônimos no contexto em que estão inseridas, uma vez que ambas se referem a atos ilícitos praticados pela União.
- C** a ausência de determinantes e a presença da embreagem verbal, recursos recorrentes em textos jornalísticos, dão efeito de sentido, objetivando a concisão e a atualidade da chamada.
- D** a seleção lexical que caracteriza o “recrutamento ideológico de menores brasileiros” como “suposto” sinaliza a parcialidade do jornal, contrário à atitude do governo brasileiro.
- E** o vocábulo *popular* justifica a leitura de que o inquérito foi resultado da ignorância das particularidades locais, visto que o bairro Brasil é muito conhecido, ou seja, popular.

QUESTÃO 71



Disponível em: <<http://falacultura.com/daniel-scandurra/>>. Acesso em: 13 jan. 2015.

O trabalho fotografado, de Daniel Scandurra, tem, certamente, base na vanguarda concretista, popularizada nos anos 1950 pelos paulistas Haroldo e Augusto de Campos. No texto imagético em questão, tem-se a ênfase no

- A** pictórico; a base poética mantém-se, porém, na palavra.
- B** imagético; a base poética despreza a palavra em prol do visual.
- C** simbólico; a base poética sempre é a imagem.
- D** tecnológico; a base poética deve apresentar *design*, *layout* etc.
- E** visual; a base poética, porém, é a recitação do poema.

QUESTÃO 72

De modo geral, esses momentos epifânicos [tomadas de consciência da condição social e pessoal, pelos personagens de Clarice] são dilacerantes e dão origem a rupturas de valores, a questionamentos filosóficos e existenciais, permitindo a aproximação de realidades opostas, tais como nascimento e morte, bem e mal, amor e ódio, matar ou morrer por amor, seduzir e ser seduzido, etc.

Willian Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães. *Literatura Brasileira*. São Paulo: Atual, 1995.

O texto apresentado é um comentário crítico a respeito da obra de Clarice Lispector. Com base nessa leitura, pode-se sintetizar a obra de Clarice como uma grande narrativa

- A** religiosa, embora o texto crítico centre-se na ruptura de valores tradicionais.
- B** moralista, já que se abordam valores éticos e maniqueístas de bem × mal.
- C** psicológica, pela análise da epifania e do aspecto íntimo das personagens.
- D** política, por causa do enfoque dado pelo texto ao engajamento e à realidade.
- E** romântica, devido ao sentimentalismo com que o texto explica a obra da autora.

QUESTÃO 73

Tradicionalmente, seguindo, por exemplo, o gramático Napoleão Mendes de Almeida, considera-se vício de linguagem palavras ou construções que deturpam, desvirtuam ou dificultam a manifestação do pensamento, seja pelo desconhecimento das normas cultas, seja pelo descuido do emissor. Leia um trecho do pronunciamento oficial da presidente reeleita Dilma Rousseff acerca do acidente aéreo que vitimou o então candidato à presidência Eduardo Campos, às vésperas do primeiro turno do pleito:

“Eu quero dizer que hoje o Brasil está de luto e sentido com uma morte que tirou a vida de um jovem político promissor. E esse fato entristeceu todos os brasileiros e brasileiras.”

Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-esta-de-luto-e-sentido-com-morte-diz-dilma,1543342>>. Acesso em: 27 nov. 2014.

Considerando a observação do gramático e o trecho transcrito, constitui vício de linguagem

- A** a atribuição de características humanas, como “estar de luto”, a um país, pois assim dificulta-se a percepção dos leitores a respeito da manifestação do sentimento de pesar pelo falecimento do político.
- B** o emprego simultâneo das palavras *jovem* e *promissor* vistas como sinônimas no contexto da vida pública, sendo, portanto, equivocado associar os dois elementos a *político*, como fez a presidente, de maneira pleonástica.
- C** a referência à morte como “esse fato”, uma vez que, no momento do pronunciamento da presidente, ainda não era possível dizer se o acidente já era um fato ou somente um acontecimento.
- D** o emprego da expressão “morte que tirou a vida”, na fala da presidente, afinal, parece ser a morte o único evento responsável por tirar a vida de um ser vivo.
- E** o emprego diferenciado de “os brasileiros e brasileiras”, repetição semanticamente desnecessária, principalmente pelo fato de não se usar o artigo *as* para compreender que se tratava também das mulheres.

QUESTÃO 74



O banho dos cavalos, do pintor Zhao Zi'ang (1254-1322).



Detalhe da obra.

Pela observação das imagens, percebe-se que a experiência da pintura era, muitas vezes, vista como

- A** apelo à cultura ocidental, o novo mundo.
- B** expressão metalinguística, a arte pela arte.
- C** história, a narrativa de uma vivência.
- D** drama, um desenho e suas cifras.
- E** apelo à moral e aos bons costumes.

QUESTÃO 75

Tinha dezessete anos; pungia-me um buçozinho que eu forcejava por trazer a bigode. Os olhos, vivos e resolutos, eram a minha feição verdadeiramente máscula. Como ostentasse certa arrogância, não se distinguia bem se era uma criança, com fumos de homem, se um homem com ares de menino. Ao cabo, era um lindo garção, lindo e audaz, que entrava na vida de botas e esporas, chicote na mão e sangue nas veias, cavalgando um corcel nervoso, rijo, veloz, como o corcel das antigas baladas, que o romantismo foi buscar ao castelo medieval, para dar com ele nas ruas do nosso século. O pior é que o estafaram a tal ponto, que foi preciso deitá-lo à margem, onde o realismo o veio achar, comido de lazeira e vermes, e, por compaixão, o transportou para os seus livros.

Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

O texto, extraído da obra fundadora do Realismo no Brasil, apresenta características centrais de tal estilo de época justificadas, principalmente, porque, nele,

- A** confere-se um intenso descritivismo, verificável na abordagem da juventude da personagem e de suas influências literárias.
- B** destaca-se a ironia contra o Romantismo e uma visão despojada de idealização com relação à literatura e ao papel do escritor.
- C** predomina o “como se narra” em vez de “o que se narra”: há metalinguagem, diálogo com o leitor, sarcasmo, digressão.
- D** a ação textual é intensa e realística, segundo o que se verifica na descrição do corcel (cavalo) rijo, veloz, poderoso.

- E** a pesada ironia do narrador contra si mesmo é sempre presente, tal qual a temos na frase “como ostentasse certa arrogância”.

QUESTÃO 76

O acordo ortográfico de 1990 foi idealizado com o objetivo de unificar a ortografia dos países que compõem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Em rigor, no entanto, estima-se que a unidade chegue a 98% do léxico, à parte de um considerável número de duplas grafias, considerando a grafia brasileira e as demais. Um dos assuntos que permaneceram discordantes é o emprego dos porquês. Dos exemplos abaixo, todos extraídos do livro *Terra Sonâmbula*, de Mia Couto, escritor moçambicano, aquele que diverge do padrão escrito culto brasileiro encontra-se em

- A** “Se dizia daquela terra que era sonâmbula. *Porque* enquanto os homens dormiam, a terra se movia espaços e tempos afora”.
- B** “Ele soltou o bom riso, recordou a zangaria de minha mãe lhe vendo servir bebida aos animais. Ninguém entendia *porquê* ele fazia aquilo”.
- C** “Eu não queria entender o lojeiro. *Porque* suas palavras matavam a miragem de um oceano que nos unira no passado”.
- D** “*Porque* no barco está essa gaja, essa Farida. Essa mulher viu muita coisa. Ela não pode viver mais”.
- E** “Eis a razão *por que* demorávamos na adoração do mar: estavam ali nossos comuns antepassados, flutuando sem fronteiras”.

QUESTÃO 77


Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#7/12/2014>. Acesso em: 7 dez. 2014. (Adapt.).

Os sinais de pontuação são elementos gráficos que auxiliam na composição da coesão e da coerência textual e, portanto, da compreensão, em gêneros cujos meios de produção e concepção discursiva são escritos. Na tirinha apresentada,

- A** as reticências, empregadas no último quadrinho, aliadas ao desânimo da interjeição e à vagueza da expressão adverbial *por aí* representam a hesitação e o pouco interesse da personagem.

- B** o gestual da personagem, que maquinalmente leva o petisco à boca e o mastiga, está em consonância com a pontuação gráfica dos períodos em que se transcreveu sua fala.
- C** os questionamentos que aparecem no alto de cada quadrinho levam a uma análise objetiva dos tópicos por parte de um interlocutor genérico, que coincide com o leitor, acompanhando a fala da personagem.
- D** as afirmações presentes no terceiro quadrinho significam um paradoxo insolúvel para a personagem, que se sente desestimulada pela busca insondável de respostas de um auditório universal.
- E** o ponto-final que encerra o primeiro período do primeiro quadrinho não poderia ser substituído por outro sinal de pontuação, dada a sua função específica de atribuição de sentido no trecho.

QUESTÃO 78

Texto I

1º Soneto a Maria dos Povos

Discreta e formosíssima Maria,
Enquanto estamos vendo a qualquer hora
Em tuas faces a rosada Aurora,
Em teus olhos e boca o Sol e o dia,

Enquanto com gentil descortesia
O ar, que fresco Adônis te namora,
Te espalha a rica trança voadora
Quando vem passear-te pela fria,

Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trata a toda ligeireza,
E imprime em toda a flor sua pisada.

Oh não aguardes, que a madura idade,
Te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

Gregório de Matos.

Texto II

Quando a hora dobra em triste e tardo toque
E em noite horrenda vejo escoar-se o dia,
Quando vejo esvaír-se a violeta, ou que
A prata a preta têmpera assedia;

Quando vejo sem folha o tronco antigo
Que ao rebanho estendia sombra franca
E em feixe atado agora o verde trigo
Seguir o carro, a barba hirsuta e branca;

Sobre tua beleza então questiono
Que há de sofrer do Tempo a dura prova,
Pois as graças do mundo em abandono
Morrem ao ver nascendo a graça nova.

Contra a foice do Tempo é vão combate,
Salvo a prole, que o enfrenta se te abate.

William Shakespeare.

Os sonetos apresentados, do Barroco brasileiro e inglês, respectivamente, apresentam temáticas comuns a produções do Seiscentismo em outras literaturas do Ocidente. De acordo com a leitura dos textos, ambos relacionam-se por apresentarem

- A** temáticas voltadas ao escapismo e à idealização da morte, conferíveis em poetas como Gregório de Matos.
- B** visões conflituosas e pessimistas, relacionadas à fugacidade da vida e à lida com o tempo que passa.
- C** expressões de antíteses e paradoxos sobre o trabalho camponês, como se verifica em sermões de Vieira.
- D** excessos de metáforas obscuras e detalhes, de acordo com o cultismo de Gregório de Matos.
- E** argumentação lógica, racional, religiosa e criteriosa, de acordo com o conceptismo de Matos e Vieira.

QUESTÃO 79

Texto I

A abertura da cultura brasileira se concretiza na leitura múltipla dos dados universais. Nossa cultura híbrida se define justamente por se articular com o mundo universal e assim se apresentar como diferente. Se acusam o Concretismo de alienação, Haroldo salta: “a poesia concreta era, então, a linguagem do futuro, do mundo tecnológico que viria...”.

Cremilda Medina. *Povo e personagem*. Canoas: Editora da Ulbra, 1996. p. 84.

Texto II

LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXOLUXOLUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXOLUXOLUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXOLUXOLUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO
LUXO	LUXO	LUXO	LUXO	LUXO LUXO

Augusto de Campos. Disponível em: <<http://nossabrazilidade.com.br/wp-content/uploads/2012/02/luxo.png>>. Acesso em: 15 jan. 2015.

Os textos apresentados abordam um comentário crítico e uma produção poética dos irmãos Haroldo e Augusto de Campos, concretistas. Sobre a relação entre ambos, pode-se dizer que

- A** a proposta de integração concretista tem conotação antropofágica (de síntese da cultura universal), além de contar com nuances futuristas, da mesma maneira.
- B** a abolição do verso no poema concreto e a preocupação com efeitos de *design* impedem o aprofundamento de discursos sociopolíticos, dos “dados universais”, decisivamente.
- C** a alienação do Concretismo é refutada por Haroldo de Campos, embora a poesia engajada não se revele no exemplar concreto. O poeta Haroldo defende, a fundo, um movimento apolítico.
- D** o engajamento concretista não era imediato nem político. Por essa razão, o movimento não se desenvolveu longamente, a não ser como “linguagem do futuro” e projeto de poesia.
- E** a convergência da arte brasileira com as produções estrangeiras era um fator relevante de abertura cultural por meio da palavra, do *design* gráfico e sem a perda da crítica social.

QUESTÃO 80

Noite. A treva chega de repente, entra pelas janelas, vence a luz da lâmpada. Uma friagem doce. A chuva açoita as vidraças. Durmo uns minutos, acordo, adormeço novamente. Neste sono cheio de ruídos espaçados – rolar de automóveis, um canto de bêbado, lamentações de outros doentes – avultam as pancadas fanhosas do relógio. Som arrastado, encatarroado e descontente, gorgolejo de sufocação. Nunca houve relógio que tocasse de semelhante maneira. Deve ser um mecanismo estragado, velho, friorento, com rodas gastas e desdentadas. Meu avô repreendia numa fala assim lenta e aborrecida quando me ensinava na cartilha a soletração. Voz autoritária e nasal costumada a arengar os pretos da Fazenda, em ordens ásperas que um pigarro interrompia. O relógio tem aquele pigarro de tabagista velho, parece que a corda se desconchavou e a máquina decrépita vai descansar.

Graciliano Ramos. “O relógio do hospital”. In: *Insônia*.

Modernamente, a prosa poética, por incorporar elementos de um e outro domínio da expressão, tem sido a opção de muitos autores. A leitura do excerto de Graciliano Ramos permite constatar, pela observação de seus recursos expressivos, que

- A** a ausência de conjunções que unam os períodos atribui dinamismo à narrativa, exemplo de prosa poética.

- B** uma espécie de linguagem cinematográfica é reproduzida pela paronomásia, observável, principalmente, no início do excerto.
- C** os recursos expressivos do trecho “O relógio tem aquele pigarro de tabagista velho” geram uma impertinência semântica.
- D** as personificações presentes no excerto do texto têm como meta confundir o leitor e afastá-lo do sentido real das palavras.
- E** o complemento verbal presente em “avultam as pancadas fanhosas do relógio” torna o trecho ambíguo pelo emprego do hipérbato.

QUESTÃO 81

Desconheço as circunstâncias exatas em que se inseriu na gramática portuguesa a ideia de que “haver” com o “sentido de existir, ter existência” é um verbo exclusivamente impessoal, quando pelo menos alguns escritores e muitos falantes pensam e agem de outro modo [...] se a norma fosse fixada por linguistas, e não por gramáticos, seria certamente mais respeitadora dos fenômenos de variação e dos atos de fala reais e verificáveis.

Ivo Castro *apud* Dinah Callou. *Gramática, variação e normas*. In: Sílvia Rodrigues Vieira; Sílvia Figueiredo Brandão (Orgs.). *Ensino e gramática: descrição e uso*. São Paulo: Contexto, 2007. (Adapt.).

Alguns fenômenos da língua permitem perceber que o português é heterogêneo e multifacetado em seus mais diversos usos, servindo de muitas maneiras aos falantes em suas interações sociais. Essa perspectiva de língua

- A** permite refletir sobre a necessidade de conhecer e reconhecer as muitas variedades do português para relativizar o emprego de formas normativas a algumas situações comunicativas específicas.
- B** auxilia a retomada dos valores da língua e da escrita amparados pela gramática portuguesa, deturpada pelos autores e usuários do idioma, que “pensam e agem de outro modo”.
- C** possibilita escolher como podemos escrever no nosso dia a dia, já que os linguistas são mais flexíveis que os gramáticos e aceitam qualquer uso como correto.
- D** interfere no registro escrito do idioma, como se deu com a implementação do acordo ortográfico da língua portuguesa, que unificou a maneira como as pessoas escrevem o português.
- E** resgata, nos professores de língua materna, a vontade de ensinar, perdida há tanto tempo graças à ação desrespeitosa dos linguistas que não valorizam a gramática portuguesa.

QUESTÃO 82



Disponível em: <<http://50ansdepubs.com/Numeros/1963/734P.htm>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

Alguns estudiosos identificam, tanto na linguagem verbal quanto na visual, a presença de figuras de linguagem que atuam na supressão dos significantes. Jacques Durand, em seu texto “Retórica e imagem publicitária”, quando define, sob o rótulo das figuras de supressão, a elipse, traz como um dos exemplos dessa figura retórica a peça publicitária apresentada anteriormente, a qual divulga uma marca de cintos de segurança. O autor dirá: “Do ponto de vista visual, a elipse consiste na supressão de certos elementos da imagem: objetos, personagens etc. A imagem se percebe incompleta [...]”. No plano da expressão verbal, observando os trechos retirados do romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, o mesmo recurso retórico se encontra em

- A** “Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes”.
- B** “A frase dela tornou ao espírito de Fabiano e logo a significação apareceu”.
- C** “A égua alazã e o bode misturavam-se, ele e o pai misturavam-se também”.
- D** “A casa no escuro, os meninos em redor do fogo, a cachorra Baleia vigiando”.
- E** “Talvez Sinha Vitória adquirisse uma cama de lastro de couro”.

QUESTÃO 83

Receita de frango com *whisky*
Ótimo para fazer em dias de festa!

Ingredientes:

- 01 garrafa de *whisky* – do bom, é claro!
- 01 frango de, aproximadamente, 02 quilos
- sal, pimenta e cheiro verde a gosto
- 350 mL de azeite de oliva extravirgem
- 500 g de *bacon* em fatias
- nozes moídas

Modo de preparar:

- Pegue o frango
- Beba um copo de *whisky*
- Envolve o frango no *bacon* e tempere-o com sal, pimenta e cheiro verde a gosto
- Massageie o frango com azeite
- Preequeça o forno por, aproximadamente, 10 minutos
- Sirva-se de uma boa dose (caprichada) de *whisky* enquanto aguarda

- Coloque o frango em uma assadeira grande

Sirva-se de mais duas doses de *whisky*

- Axustar o termostato na marca 3, e depois de uns binte binutos, botar para assassinar – digu: assar a ave.

Derrubar uma dose de *whisky* bedois de beia hora, formar abaertura e controlar a sssadura do frango.

Tentar zentar na gadeira, servir-se de uoooooooooooo-tradose sarada de *whisky*. [...]

Tentar retirar o vrago do vorno.

Mandar mais uma boa dose de *whisky* pra dentro... de você, é claro.

Tentar novamente tirar o sacana do vrago do vorno, porque na primeira teendadiiva dããã deeeeeuuuuu. [...]

Disponível em: <<http://humortadela.bol.uol.com.br/piadas-texto/26257>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

Na literatura corrente, pode-se entender a coesão como a propriedade pela qual se cria e se sinaliza toda espécie de ligação, de laço, que dá ao texto unidade de sentido ou unidade temática. Já a coerência parece ser a possibilidade de algo ser entendido como peça comunicativa no jogo interacional. Esse posicionamento teórico situará a coerência no domínio linguístico e colocará a coesão em função dela. Analisando a relação entre essas duas propriedades textuais e a receita apresentada, encontra-se um texto

- A** incoerente, uma vez que um dos ingredientes per-
tencentes à lista fornecida no início não faz parte
da receita e será destinado ao consumo próprio.
- B** pobre de coesão, visto que há poucas conjunções
e preposições, palavras essenciais ao estabeleci-
mento da unidade semântica e temática.
- C** dotado de coesão, mas sem muita coerência, pois
as pessoas que decidirem fazer a receita da ave
esbarrarão na falta de sentido dos enunciados.
- D** coeso e coerente, quando se percebe que se trata de
uma piada, dada a frustração da expectativa inicial
gerada pelo reconhecimento do gênero receita.
- E** pouco coeso, porque os artigos dos substantivos
no “modo de preparar” são definidos, pressupondo
erroneamente conhecimento prévio do leitor.

QUESTÃO 84

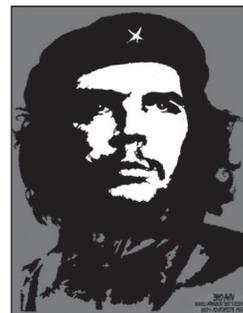
 Alberto Villas. *A alma do negócio*. São Paulo: Globo, 2014.

A peça publicitária apresentada circulava no Brasil na década de 1960. O primeiro parágrafo do corpo do texto começa da seguinte maneira:

“Quero uma máquina de preço baixo, e não uma máquina barata’, disse o presidente da Bendix aos seus engenheiros, quando a empresa resolveu lançar a máquina de lavar roupa de preço mais econômico do Brasil. ‘Temos um nome a zelar’, explicou o presidente. Resultado: Bendix Pekina. Que começa economizando espaço.”

No canto inferior direito, há a imagem de uma pessoa prestes a quebrar um cofrinho. Da análise das condições de produção e circulação do texto publicitário, assim como das imagens, dos artifícios de argumentação da chamada e do parágrafo citado, depreende-se que

- A** as expressões “uma máquina de preço baixo”, “máquina barata” e “máquina de lavar roupa de preço mais econômico” podem ser tomadas como sinônimas, uma vez que seu referente é o mesmo: a máquina Pekina, da Bendix.
- B** a chamada usa o argumento da qualidade, atestado pela autoridade do fabricante, contra possíveis contra-argumentos fundamentados na associação do baixo custo do produto com a baixa qualidade.
- C** o modo de pensar do presidente destoa daquilo que propôs o profissional da publicidade, porque o nome que a companhia tem a zelar é “Bendix Pekina”, ou seja, todos já fazem essa relação, diferentemente do texto da chamada.
- D** o presidente da companhia não percebeu que fez um trocadilho quando disse a mesma coisa com palavras diferentes, artifício que os estudiosos da retórica denominam paráfrase, ou metáfrase.
- E** a aproximação de “quebrar o cofrinho” com a máquina de lavar depõe desfavoravelmente ao argumento da economia, visto que, para adquirir o eletrodoméstico, o consumidor deverá se desfazer de suas últimas economias.

QUESTÃO 85

 Jim Fitzpatrick. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Guerrillero_Heroico#mediaviewer/File:FitzpatrickChe.jpg>. Acesso em: 7 dez. 2014.

 Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/fsp/images/i140204.jpg>. Acesso em: 14 dez. 2014.

As duas imagens e sua relação evidenciam

- A** a impossibilidade de estabelecer conexão entre as duas obras, apesar das semelhanças entre as duas personagens retratadas, uma vez que o distanciamento temporal apaga qualquer relação dos dois produtos da sociedade de cultura de massa.

- B** a imagem do ator, como se reproduziu anteriormente, reclamando para si a ideia de mudança sem lastro no passado, visto que nega a obra de Fitzpatrick, desligando-se da figura histórica e adaptando sua temática ultrapassada à realidade brasileira do final do século XX.
- C** os ideais de um artista, que estão nas camadas mais profundas de suas produções pictográfica e iconográfica; dessa maneira, mesmo que se tente desvirtuar o posicionamento ideológico de seu trabalho, a apropriação se mostra infrutífera e fadada ao fracasso da cópia.
- D** a preferência pela ilustração, que, no primeiro caso, revela que a arte pop é mais impactante que a fotografia, pois, ao eliminar erros e defeitos da imagem, permite que os seus admiradores tenham uma visão objetiva da personagem, sem prejudicar o seu julgamento por possíveis imperfeições.
- E** a imagem do guerrilheiro sendo evocada pela peça publicitária, permitindo que se entreveja como o mercado absorve ícones presentes no imaginário popular e transforma-os em promotores de produtos, quando não nos próprios produtos de consumo, em uma apropriação discursiva.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (86 a 90) OU Espanhol (91 a 95). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 86

Fare Ladies

A new car service offer lifts for women, from women

Women have been driving yellow cabs in New York since the 1940s, but 99% of drivers are male. Even among drivers of cars booked by phone or online, only 4% are women. That may change with the launch of SheTaxis, an app that lets female passengers insist on female drivers, and vice versa.

Stella Mateo, the founder, is betting that quite a few women are nervous and weary of getting into cars driven by men. But SheTaxis faces two speed bumps. One is practical. Demand has been so great that the firm has had to decelerate its launch until it can recruit 500 drivers. The other obstacle is legal. By employing only female drivers, SheTaxis is obviously discriminating against men.

Because the firm caters only to women, it is discriminating against male customers, too. Is that legal? Angela Cornell of Cornell Law School thinks there could be a loophole. New York's Human Rights Commission could make an exemption on the ground that SheTaxi offers a service that is in the public interest: women feel safer not getting into cars with strange men. Women-only colleges are allowed, so why not women-only cabs? The snag is that some men may also feel safer getting into cabs with female drivers. A study in 2010 found that 80% of crashes in New York City that kill or seriously injure pedestrians involve male drivers. Women drivers are simply better.

The Economist. Disponível em: <www.economist.com/news/usa/21620229-new-car-service-offers-lifts-women-women-fare-ladies>. Acesso em: 27 out. 2014. (Adapt.).

Empresas de táxi em que se empregam apenas mulheres, voltadas a atender clientes exclusivamente do público feminino, são populares em países como a Índia e a África do Sul. Na matéria publicada pelo jornal *The Economist*, o aplicativo SheTaxis foi apresentado como uma iniciativa

- A** duvidosa, em vista de as mulheres se sentirem seguras somente na presença de motoristas do mesmo sexo.
- B** benéfica, já que tanto homens quanto mulheres sentem-se mais seguros em táxis dirigidos por mulheres.
- C** discriminatória, por não atender ao público masculino e por não empregar motoristas do sexo masculino.
- D** ilegal, devido à contratação exclusivamente de mulheres, prática contrária à Declaração dos Direitos Humanos.
- E** perspicaz, pois o aumento da frota de carros dirigidos por mulheres reduzirá o número de acidentes de trânsito.

QUESTÃO 87

Revolution

You say you want a revolution
Well, you know, we all want to change the world
You tell me that it's evolution
Well, you know, we all want to change the world
But when you talk about destruction
Don't you know that you can count me out
Don't you know it's gonna be all right?
All right, all right

You say you got a real solution
Well, you know, we'd all love to see the plan
You ask me for a contribution
Well, you know, we're all doing what we can

But if you want money
For people with minds that hate
All I can tell is brother you have to wait
Don't you know it's gonna be all right?
All right, all right

You say you'll change the constitution
Well, you know, we all want to change your head
You tell me it's the institution
Well, you know, you better free you mind instead
But if you go carrying pictures of chairman Mao
You ain't going to make it with anyone anyhow
Don't you know it's gonna be all right?
All right, all right

John Lennon e Paul McCartney. In: *White Album*.
London: Apple Records, 1968.

A canção “Revolution” foi inspirada nos eventos políticos ocorridos no ano de 1968, quando uma série de protestos foram realizados em diversos países. A leitura dos versos permite depreender que a opinião dos músicos, com relação a esses eventos, era contrária

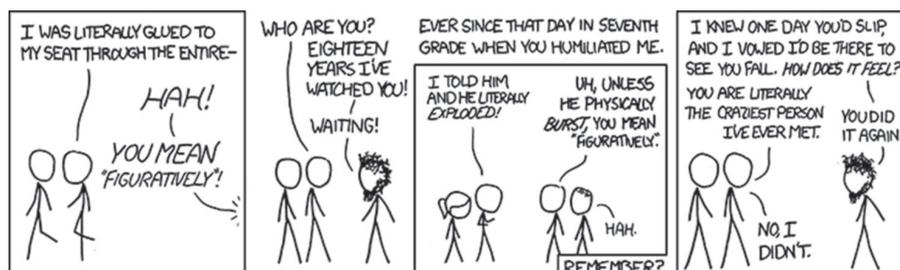
- A** à conduta dos jovens que optaram por não tomar parte das revoluções em curso.
- B** ao discurso ideológico dos manifestantes participantes dos protestos.
- C** à repressão ostensiva dos movimentos sociais por parte dos governantes da época.
- D** à revolução comunista liderada por Mao Tsé-Tung e sua política propagandista.
- E** às desigualdades socioeconômicas produzidas pelo sistema capitalista em voga.

QUESTÃO 88

European Court says Google must respect “right to be forgotten”

Internet companies can be made to remove irrelevant or excessive personal information from search engine results, Europe’s top court ruled on Tuesday in a case pitting privacy campaigners against Google.

QUESTÃO 89



The Court of Justice of the European Union (ECJ) upheld the complaint of a Spanish man who objected to the fact that Google searches on his name threw up links to a 1998 newspaper article about the repossession of his home.

The case highlighted the struggle in cyberspace between free speech advocates and supporters of privacy rights who say people should have the “right to be forgotten” – meaning that they should be able to remove their digital traces from the Internet.

Google can be required to remove data that are “inadequate, irrelevant or no longer relevant, or excessive in relation to the purposes for which they were processed and in the light of the time that has elapsed,” said judges at the Luxembourg-based court. [...]

Tuesday's court ruling will likely benefit ordinary people but not public figures, said Larry Cohen, a partner at law firm Latham & Watkins. “The ruling will help certain people hide their past, making it difficult to access certain information, but not when it concerns public figures, or people in whom there is a genuine public interest,” he said.

Foo Yun Chee. *Reuters*. Disponível em: <www.reuters.com/article/2014/05/13/us-eu-google-dataprotection-idUSBREA4C07120140513>. Acesso em: 11 nov. 2014. (Adapt.).

As informações apresentadas no texto permitem inferir que a sentença do Tribunal de Justiça da União Europeia no caso Google foi fundamentada no entendimento de que

- A** o direito dos cidadãos europeus à liberdade de expressão necessita ser resguardado na internet.
- B** não só figuras públicas, mas também pessoas comuns têm o direito de apagar publicações pessoais.
- C** a eliminação de informações pessoais das ferramentas de busca é prejudicial à liberdade de opinião.
- D** as empresas como a Google precisam deletar qualquer conteúdo pessoal divulgado na rede.
- E** o direito das pessoas cuja privacidade foi infringida deve prevalecer sobre a liberdade de expressão.

Disponível em: <<http://xkcd.com/725/>>. Acesso em: 5 nov. 2014.

Cartuns são anedotas gráficas que, por meio do humor ou da crítica, expressam comportamentos e acontecimentos cotidianos. A situação expressa na tirinha em questão tem o intuito de

- A** problematizar o preconceito linguístico voltado aos indivíduos de baixa escolaridade.
- B** evidenciar as variedades linguísticas regionais presentes nas manifestações de uma língua.
- C** satirizar situações em que houve uso incorreto do sentido denotativo de alguns termos.
- D** enaltecer a prevalência da linguagem informal sobre a norma culta no cotidiano dos falantes.
- E** estabelecer uma relação entre as prescrições da gramática do idioma inglês e o uso de advérbios.

QUESTÃO 90

Climate change will be hazardous to your health

The dangers of a warming climate are frequently presented through an economic or an existential lens, either as a financial gamble whose costs may ultimately outweigh the short-term benefits, or a foreboding reflection of our unwise proclivity toward planetary engineering. But to Howard Frumkin, Dean and Professor of Environmental and Occupational Health Sciences at the University of Washington, it's a lot more concrete than all that: Climate change, he believes, is "the biggest health challenge in the coming century."

In addition to anticipated death tolls from more frequent and more intense severe weather events, many chronic issues are coming to the fore. Air pollutants – most notably lung-busting ozone and particulates – increase with heightened temperatures. Shifting biomes alter the ranges of infectious diseases. Tropical diseases are, after all, linked with warm, humid regions of the globe, and as such climate regimes spread toward higher latitudes, so too will associated vector-borne diseases like malaria, West Nile virus, or Chikungunya.

Jeffrey Marlow. Disponível em: <www.wired.com/2014/11/climate-change-will-hazardous-health/>. Acesso em: 24 nov. 2014. (Adapt.).

Mudanças climáticas são variações das condições do clima do planeta ao longo do tempo. Sobre esse tema, a matéria revelou que

- A** devido ao incremento da temperatura em altas altitudes, as doenças tropicais se tornaram mais contagiosas e fatais.
- B** as ondas de calor amplificam e intensificam a violência urbana e o número de mortes por uso de substâncias psicotrópicas.

- C** quanto mais severo o evento climático, maior a ocorrência de doenças mentais, em razão do trauma causado pelas mudanças.
- D** devido ao aumento cada vez mais frequente e severo dos eventos climáticos, vários problemas crônicos estão vindo à tona.
- E** as alterações climáticas em todo o planeta são o maior desafio que os profissionais da saúde enfrentam na contemporaneidade.

Atenção: Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (86 a 90) OU Espanhol (91 a 95). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

QUESTÃO 91

El fenómeno del anticolombianismo



"Falso turista". Ese fue el dictamen de las autoridades argentinas contra 12 colombianos, a los que les prohibieron el miércoles pasado entrar al país en el Aeropuerto Internacional de Ezeiza. Todos venían en el vuelo AV-965 de Avianca, con la ilusión de reencontrarse con un novio, cerrar un negocio o simplemente conocer las maravillas de Buenos Aires. Pero solo alcanzaron a visitar las salas de la aduana. Paola León, una de las afectadas, dijo que "somos personas de bien, ninguno tenía manchada su hoja de vida y que nos dijeran en las noticias que somos apartamenteros, ladrones. Es demasiado injusto".

Lamentablemente, los 12 pasajeros de Avianca no son los únicos que han enfrentado el problema. Semana recibió más de 100 testimonios de rechazo contra colombianos que viven en el extranjero. Los connacionales siempre han cargado con el estigma de narcotraficantes, sicarios, drogadictos. Los enredos en las aduanas, las hazañas para conseguir visas o los chistes

sobre la cocaína y Pablo Escobar son comunes. Pero en los últimos tiempos se desarrolla un anticolombianismo más grave, profundo y preocupante.

Las raíces del problema son múltiples. Hay la realidad innegable de que muchos compatriotas son unas joyitas que aprovechan las facilidades de viajar sin visa para delinquir. En países como Perú, Chile o Brasil hay colombianos que importaron el préstamo “gota a gota”, mientras que en Argentina los fleteros criollos fueron rebautizados motochoros, pero se dedican básicamente a lo mismo. Esas actividades solo refuerzan la imagen de personas al margen de la ley.

Pero eso es relativo. Los porcentajes de delincuencia de extranjeros en Argentina se mantienen estables en la última década, y en Chile el gobernador provincial de Iquique Gonzalo Prieto dijo que la sensación de miedo no tiene una base fundada. “Tenemos un grave problema de pigmentocracia. Aquí hay más ciudadanos bolivianos y peruanos, pero las estigmatizaciones tienden a caer sobre los colombianos. Y ni siquiera el 1 por ciento de los que han llegado ha cometido algún delito. Hay una xenofobia terrible”.

Disponível em: <www.semana.com/nacion/articulo/el-fenomeno-del-anticolombianismo/409785-3>. Acesso em: 14 jan. 2015. (Adapt.).

De acordo com o texto, os motivos pelos quais os passageiros colombianos do voo da Avianca foram impedidos de entrar na Argentina são

- A** burocráticos, pois eles não apresentaram visto para ingressar no país.
- B** históricos, pois tiveram algum tipo de problema com a polícia local em visitas anteriores.
- C** jurídicos, porque apresentam problema com a justiça colombiana e argentina.
- D** xenofóbicos, pois muitos aproveitam a facilidade de viajar e não voltam para a Colômbia.
- E** desconhecidos, pois a Argentina não os divulgou, porém os colombianos vêm sofrendo preconceitos.

QUESTÃO 92

El primer día en la universidad

Primer día de universidad... ¿qué hacer? ¿Por dónde empezar? El Servicio de Información y Orientación Académica de la Universitat Abat Oliba CEU es un apoyo de entrada para el futuro alumno. El estudiante se sentirá acompañado en todo momento. E incluso antes de formalizar el proceso de admisión y matrícula para formar parte de la UAO CEU, ya que este Servicio se encarga de realizar talleres para los futuros alumnos y jornadas de puertas abiertas para poner en contacto a los alumnos de Bachillerato con estudiantes y profesores universitarios.

Todos los alumnos de la UAO CEU pueden acudir al Servicio de Atención al Estudiante, el cual es de gran ayuda, ya que su objetivo es informar, orientar y asesorar al estudiante en todos los ámbitos de la vida universitaria. Ofrece, por tanto, un seguimiento personalizado de los progresos y necesidades del alumno. Además, los alumnos también tienen a su disposición el Servicio de Orientación Psicológica.

Una vez ya en el campus, el estudiante pronto se dará cuenta de que hay mucha vida más allá de los libros y las aulas. De hecho, uno de los mejores consejos que le darán será el de aprovechar al máximo todas las actividades y cursos extracurriculares que organiza la Universitat Abat Oliba CEU a lo largo de todo el curso.

[...]

Disponível em: <www.lavanguardia.com/vida/20140930/54416474004/nuevo-universidad.html>. Acesso em: 14 jan. 2015.

A Universidade Abat Oliba (UAO-CEO), preocupada com a inserção dos jovens nas universidades, criou um programa que consiste em

- A** acompanhar os egressos, informá-los, orientá-los e assessorá-los sobre os cursos extracurriculares oferecidos pela instituição.
- B** ensinar os estudantes como aproveitar as aulas e ter um melhor rendimento nos trabalhos e nas provas.
- C** dar apoio aos estudantes que demonstram dificuldade nas aulas de Matemática e línguas.
- D** dar assistência aos futuros acadêmicos ainda no Ensino Médio e, na universidade, acompanhá-los e orientá-los sobre as oportunidades.
- E** mostrar aos egressos que a universidade oferece cursos extracurriculares de empreendedorismo, idiomas e cinema.

QUESTÃO 93



Disponível em: <www.behance.net/gallery/4676163/Hay-razones-para-creer-Coca-Cola>. Acesso em: 14 jan. 2015.

A partir da leitura da propaganda, infere-se que a personagem será general de um(a)

- A** gincana promovida pela Coca-Cola.
- B** comercial de refrigerante da marca Coca-Cola.
- C** desfile sobre profissões promovido pela Coca-Cola.
- D** campeonato entre escolas que consomem Coca-Cola.
- E** guerra de travesseiro, uma brincadeira entre crianças.

QUESTÃO 94



Mi patria está celebrando vestida de primavera y dicen se ha perfumado con agua de flores nuevas

Sus calles visten guirnaldas con los colores de la bandera pareciera que al viento bailan una cueca dieciochera

En la ciudad y en los campos en las costas y laderas todas las casas en alto tienen nuestra bandera

En las fondas y ramadas se juntan nuestras familias a comer ricas empanadas con vino tinto y frutillas

En el cielo los volantines serpentean multicolores ajenos a los trajines de las fiestas y sus clamores

Mi patria está celebrando la música en el aire suena arpas y guitarras cantando las fiestas patrias chilena.

Disponível em: <<http://mijardindepoemas.blogspot.com.br/2012/09/fiestas-patrias-chilenas.html>>. Acesso em: 14 jan. 2015.

O poema é uma descrição das Festas Pátrias Chilenas, que comemoram a formação do Chile como um Estado independente da Espanha. Essa comemoração acontece no mês de setembro e conta com diversas manifestações da cultura chilena, como

- A** a dança típica *La cueca* e degustação de *empanadas* e vinhos.
- B** caminhadas até a casa dos camponeses em busca de bandeiras chilenas.
- C** competição de pipas e guirlandas com as cores da bandeira chilena.
- D** competição de música típica e apresentação de pratos típicos.
- E** o festival de cinema de Viña del Mar e degustação do prato típico *empanada*.

QUESTÃO 95



Disponível em: <www.revistafernanda.com.mx/15-cosas-que-deberias-saber-sobre-mafalda/>. Acesso em: 14 jan. 2015.

A tirinha demonstra a curiosidade de Mafalda diante do novo brinquedo de Felipe. O efeito humorístico do texto reside no(a)

- A** discussão entre as personagens sobre o uso do brinquedo.
- B** conclusão de Mafalda sobre a personalidade do colega.
- C** fato de Mafalda não compreender o nome do brinquedo.
- D** possibilidade de o brinquedo ser chamado de Felipe-Felipe.
- E** expressão de Mafalda diante da irritação do colega.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Atendimento prioritário: respeito e divergências**, apresentando uma proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000.

Art. 1º As pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário, nos termos desta Lei. (Redação dada pela Lei nº 10.741, de 2003)

Art. 2º As repartições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos estão obrigadas a dispensar atendimento prioritário, por meio de serviços individualizados que assegurem tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas a que se refere o art. 1º.

Parágrafo único. É assegurada, em todas as instituições financeiras, a prioridade de atendimento às pessoas mencionadas no art. 1º.

Art. 3º As empresas públicas de transporte e as concessionárias de transporte coletivo reservarão assentos, devidamente identificados, aos idosos, gestantes, lactantes, pessoas portadoras de deficiência e pessoas acompanhadas por crianças de colo.

Art. 4º Os logradouros e sanitários públicos, bem como os edifícios de uso público, terão normas de construção, para efeito de licenciamento da respectiva edificação, baixadas pela autoridade competente, destinadas a facilitar o acesso e uso desses locais pelas pessoas portadoras de deficiência.

Art. 5º Os veículos de transporte coletivo a serem produzidos após doze meses da publicação desta Lei serão planejados de forma a facilitar o acesso a seu interior das pessoas portadoras de deficiência.

Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10048.htm#art1>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Texto II

Flagrantes mostram que, na prática, as filas são desrespeitadas e o atendimento acaba demorando mais.

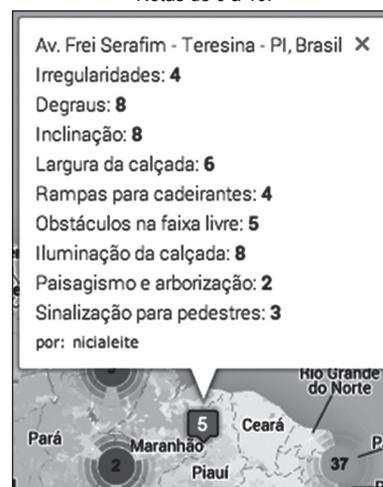
Nos supermercados, as placas indicam que a fila é preferencial. Mas nela às vezes não há nenhum idoso. A situação mostra que, na prática, a lei que garante o benefício às pessoas com mais de 60 anos muitas vezes não funciona. “Quando a pessoa não tem educação, tem que ter fiscalização. Quando ela tem, não precisa de nada disso”, disse o aposentado Antônio Bandeira.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2014/05/idosos-reclamam-do-desrespeito-fila-preferencial-em-juiz-de-fora.html>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Texto III



Avaliação de uma calçada no mapa de Calçadas do Brasil.
Notas de 0 a 10.



Disponível em: <<http://cidadania20.com/projectos/mobilize-brasil/>>. Acesso em: 15 nov. 2014. (Adapt.).

Texto IV

As fiscalizações do atendimento preferencial em qualquer guichê para idosos, gestantes, pessoas com deficiência e com crianças de colo foram iniciadas esta semana em supermercados, farmácias, lojas do varejo e agências bancárias. O monitoramento está sendo feito por fiscais do Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) de Fortaleza e deve vistoriar 200 estabelecimentos até o fim de outubro.

[...]

Segundo o Procon Fortaleza, as empresas que descumprirem a lei podem receber multa de R\$ 925,25. Em caso de reincidência, a multa pode aumentar até dez vezes. A permanência da infração pode levar à interdição do local. O Código de Defesa do Consumidor (CDC), artigo 56, legitima estas ações.

Disponível em: <www.opovo.com.br/app/opovo/cotidiano/2014/09/25/noticiasjornalcotidiano,3320227/comeca-fiscalizacao-do-atendimento-preferencial-nas-filas.shtml>. Acesso em: 25 nov. 2014.

